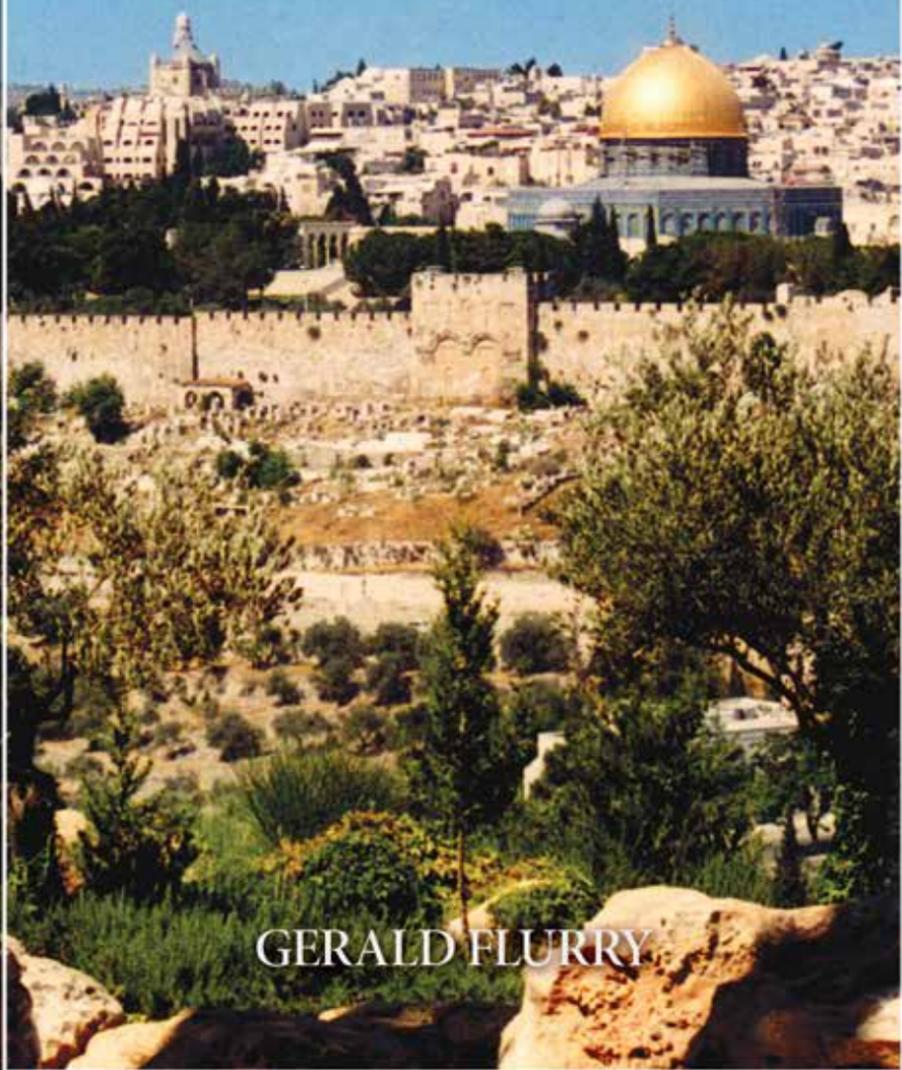


# JERUSALÉM

## em Profecia



GERALD FLURRY



# JERUSALÉM em Profecia

---

POR GERALD FLURRY

---

**Este livro não é para ser vendido.**  
Este é um serviço educacional gratuito  
de interesse público, publicado pela  
Igreja de Deus de Filadélfia.

© 1962, 1971, 1972, 2003 Igreja de Deus de Filadélfia  
*Todos os direitos reservados*  
Publicado nos Estados Unidos da América

Jerusalém significa “cidade de paz”, porém a história desta cidade tem estado repleta de rios de sangue! Nenhuma cidade tem sofrido como Jerusalém. Ela quase nunca conheceu a paz. Mas há muito boas novas. Deus estabeleceu Jerusalém para ser uma cidade de paz—e se assegurará que um dia assim será! Ela é na realidade a cidade desde a qual a Família de Deus governará o universo inteiro!

## *Índice*

CAPÍTULO UM: “Ó Jerusalém, Jerusalém “ .....	1
CAPÍTULO DOIS: A “Ferida” mortal de Israel .....	9
CAPÍTULO TRÊS: Jerusalém: Á beira da explosão .....	30
CAPÍTULO QUATRO: Um olhar sobre a Nova Jerusalém ...	42

# 1

---

## “Ó Jerusalém, Jerusalém!”

**J**ERUSALÉM É UM BARRIL DE PÓLVORA, CARREGADO COM um potencial nuclear! *Nenhuma cidade na Terra é tão fértil em TENSÕES INTERNACIONAIS como JERUSALÉM!*

Não só este antigo lugar tem um papel central nas crenças de três religiões principais—o Judaísmo, o Islão e o Cristianismo—mas ela é também um poderoso símbolo nacionalista tanto para os Árabes como para os Judeus.

Hoje os Israelitas e os Palestínianos estão num impasse sangrento sobre quem controlará Jerusalém. Eles têm tentado durante anos, resolver as suas numerosas divergências por intermédio de negociações e de compromissos. Mas as suas discussões *sempre falham quanto a Jerusalém!*

Este é um problema impossível que não tem nenhuma solução aceitável para todas as partes. Como um analista se expressou: “Uma paz entre Árabes e Judeus que não resolve a questão de Jerusalém, não será paz. Com efeito, uma paz que enfraquece os Judeus colocando a Cisjordânia, Gaza e os Altos de Golã sob controle Árabe, mas deixando Jerusalém numa disputa sem solução, vai fazer com que a guerra seja mais provável.... A suposição dos diplomatas que tudo pode ser resolvido pela negociação, subestima as emoções implicadas. Jerusalém não é negociável (*Islamic Affairs*, 1 de Junho de 1993). Isso significa que não existe NENHUMA SOLUÇÃO PACÍFICA.

Hoje a situação está muito má em Jerusalém, mas a sua Bíblia diz que ficará MUITO PIOR antes de melhorar.

### CRISTO CHOROU POR JERUSALÉM

Durante o Seu ministério terrestre Jesus Cristo demonstrou os Seus sentimentos profundos por Jerusalém.

Aos líderes religiosos Judeus que governavam a cidade, Cristo disse: “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido o que há de mais importante na lei, a saber, a justiça, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas.... Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido cúmplices no derramar do sangue dos profetas” (Mat. 23:23,29-30). Estas eram pessoas religiosas que se glorificavam dizendo que não teriam derramado o sangue dos profetas de Deus, como fizeram os seus pais. Porém eles CONTRIBUÍRAM PARA DERRAMAR UM SANGUE BEM MAIS PRECIOSO—O DE JESUS CRISTO!

Esta não é somente uma mensagem para os Judeus. É uma mensagem para TODAS as pessoas—*especialmente* pessoas religiosas! “Enchei vós, pois, a medida de vossos pais. Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?” (vers. 31-33).

Os profetas que eles não mataram, eles os lançaram para fora da cidade. CRISTO CHAMOU A ESTES CORRUPTOS LÍDERES RELIGIOSOS, SERPENTES E VÍBORAS! Então Cristo fez algumas profecias terríveis: “Em verdade vos digo que todas essas coisas hão de vir sobre esta geração. Ó JERUSALÉM, JERUSALÉM, que matas os profetas, apedrejas os que a ti são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas e não o quiseste!” (vers. 36-37). “Ó JERUSALÉM, JERUSALÉM,” que mata e apedreja os seus profetas! Através dos tempos Cristo quis juntar Jerusalém (e toda a humanidade) como uma galinha junta os seus pequenos pintainhos, mas eles recusaram. Eles não querem a Deus na sua religião—OU NAS SUAS VIDAS! Tanto é verdade em relação às pessoas religiosas, como às não religiosas através da história do homem.

E que preço Jerusalém (e toda a humanidade) tem pago! Cristo pronunciou a palavra *ai* oito vezes neste capítulo. Nós veremos que a história de Jerusalém tem estado repleta de maldição? *Ai, ai, ai* e o pior AINDA ESTÁ POR VIR! Da mesma forma igualmente o melhor, o qual é maior do que aquilo que nós podemos imaginar.

“Eis que a vossa casa vos ficará deserta” (vers. 38). Realmente tudo o que nós temos de fazer é olhar para Jerusalém, passada e presente, com a sua história de carnificina e de desolação, para entender que as coisas jamais melhorarão até à intervenção de Jesus Cristo glorificado. RIOS DE SANGUE TÊM INUNDADO ESTA CIDADE!

O sofrimento que tem acontecido em Jerusalém é *um símbolo* daquilo que vai acontecer a toda humanidade antes da Segunda Vinda de Cristo. Cristo quer que toda a humanidade aprenda uma lição com o que aconteceu a Jerusalém. Até agora, essa lição *não* foi aprendida. Esta cidade, tão repleta de *maldição e desolação*, em breve aprenderá uma grande lição de Deus—por causa de uma desgraça e de uma desolação ainda bem mais intensas que estão por vir.

Israel deveria antes de tudo, inspirar-se em buscar a Deus por causa da história de Jerusalém. Os Judeus querem ser religiosos, mas à *sua maneira*, não à maneira de Deus. Quantas vezes Deus chamou a Israel, mas ela continua a rebelar-se. Eles se recusam a ser um exemplo para o mundo. Agora a humanidade chegou ao ponto em que cada ser humano está prestes a ser destruído, a menos que Cristo intervenha. “Porque nesse tempo haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá” (Mat. 24:21).

A profecia do Monte das Oliveiras em Mateus 24, que prediz uma destruição cataclísmica global, segue-se à condenação de Jerusalém por Cristo, no capítulo 23. Nós agora fazemos face à extinção da humanidade, porque Jerusalém e Israel (bem como o mundo) REJEITARAM A CRISTO!

---

## PAI E FILHO

O que há de tão especial com respeito a Jerusalém? Por que é ela tão importante para Deus?

A história emocionante e a profecia sobre Jerusalém começa em Génesis. “Sucedeu, depois destas coisas, que Deus provou a Abraão, dizendo-lhe: Abraão! E este respondeu: Eis-me aqui. Proseguiu Deus: Toma agora o teu filho; o teu único filho, Isaque, a quem amas; vai à terra de Moriá e oferece-o aí em holocausto sobre um dos montes que te hei de mostrar” (Gén. 22:1-2). A terra de Moriá sempre tem sido associada com Jerusalém. Foi aí onde Abraão esteve quase a sacrificar o seu filho.

“E, estendendo a mão, pegou no cutelo para imolar a seu filho” (vers. 10). Mas Deus o impediu. “Mas o anjo do Senhor lhe bradou desde o céu e disse: Abraão, Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui. Então disse o anjo: Não estendas a mão sobre o mancebo e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, visto que não me negaste teu filho, o teu único filho” (vers. 11-12). Na mente do seu pai, era como se Isaque já estivesse morto.

Abraão e Isaque eram um *símbolo* de Deus Pai e de Jesus Cristo. Essa é uma das maiores razões pela qual este incidente aconteceu na região de Jerusalém. Mais tarde, Deus Pai sacrificou em Jerusalém o Seu único filho concebido. O verdadeiro Filho de Deus foi sacrificado em Jerusalém. Como é rica e inspiradora a história de Jerusalém!

Mas, tal como veremos mais tarde, a parte mais rica desta história ainda se irá cumprir.

---

## *DEUS ESCOLHEU JERUSALÉM*

Reparem nesta notável declaração que Deus fez : “Todavia não rasgarei o reino todo; mas uma tribo darei a teu filho, por amor de meu servo Davi, e por amor de Jerusalém, que EU ESCOLHI” (1 Reis 11:13). O PRÓPRIO DEUS *ESCOLHEU* JERUSALÉM! ELE NÃO ESCOLHEU PARIS OU LONDRES OU NOVA IORQUE—ELE ESCOLHEU JERUSALÉM.

Imaginem! Estafoi a cidade que Deus escolheu! Ela está destinada a deslumbrar o mundo com um brilho divino! Em breve o mundo inteiro estará olhando para esta cidade em busca de liderança. Deus está agora chamando ao Israel *espiritual*, a Sua Igreja, que terá então a sua sede em Jerusalém e governará o mundo. Ele vos está oferecendo a maior responsabilidade jamais dada a qualquer homem.

Existe uma forte evidência que foi Melquisedeque quem fundou Jerusalém. “Ora, Melquisedeque, *rei de Salém*, fez trazer pão e vinho; ele era sacerdote do Deus Altíssimo” (Gén. 14:18). Melquisedeque era rei de Salém, que provavelmente se tornou conhecida como “*Jeru-salém*”. “Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão quando este regressava da matança dos reis e o abençoou, a quem também Abraão separou o dízimo de tudo (sendo primeiramente, por interpretação do seu nome, rei de justiça e depois também rei de Salém, que é rei de paz.” (Heb. 7:1-2).

*Salém* significa “paz.” *Jerusalém* significa “cidade de paz.” Se você compreender a história de Jerusalém, isso poderia parecer uma brincadeira de mau gosto! A história desta cidade tem estado repleta de rios de sangue. Nenhuma outra cidade nesta Terra jamais conheceu tal derramamento de sangue! Nenhuma cidade tem sofrido como Jerusalém. Ela praticamente nunca conheceu a paz! Isso é porque o homem tem governado Jerusalém colocando Deus de lado.

**ESTA CIDADE TRANSBORDANDO DE SANGUE AINDA SE CONVERTERÁ NUMA CIDADE DE PAZ!**

Nenhuma outra cidade teve um início tão incrível. Ela foi escolhida por Deus e sem dúvida fundada por Melquisedeque—o grande Ser que se converteu em Jesus Cristo (Heb. 7:3). Quem poderia ser sem pai, sem mãe e sem ter nem início nem final de vida? Este apenas poderia ser o Deus que se converteu em Jesus Cristo. Somente Deus pode ser descrito desta maneira. E nenhum homem jamais viu a Deus Pai.

Deus escolheu Jerusalém desde o princípio. Deus fundou esta cidade em paz. Ela foi fundada para ser eternamente uma cidade de paz! Vocês podem ter certeza que Deus cumprirá o Seu Plano. Se você compreender a meta de Deus, você saberá que o SIGNIFICADO DO NOME DA CIDADE CONTÉM UMA PROFECIA DO SEU MAGNÍFICO FUTURO!

Deus virou as costas a Jerusalém por causa do povo pecador. Todavia este problema será corrigido num futuro próximo.

Nos tempos de Josué, Jerusalém era chamada de *Jebus* (Josué 18:28, Juízes 19:10). Os Jebuseus viviam aí. Eles eram Cananeus, descendentes de Cão através de Canaã. Deus tinha prometido afastar os Jebuseus se os Israelitas quisessem ser Seus soldados (Ex. 33:1-3; 34:11-15).

Davi foi o único que finalmente, conquistou Jerusalém aos Jebuseus (2 Sam. 5:1-6). Esta cidade era fortificada de tal maneira que parecia que até os cegos e aleijados a poderiam defender. Mas Davi teve confiança em Deus e triunfou.

“Todavia Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a cidade de Davi. Ora, Davi disse naquele dia: Todo o que ferir os Jebuseus, suba ao canal e fira a esses coxos e cegos, a quem a alma de Davi aborrece. Por isso se diz: Nem cego nem, coxo entrará na casa. Assim habitou Davi na fortaleza e chamou-a cidade de Davi; e foi levantando edifícios em redor, desde Milo para dentro. Davi se ia engrandecendo cada vez mais, porque o Senhor Deus dos exércitos era com ele” (2 Sam 5:7-10). Jerusalém era chamada a “cidade de Davi.” Mas isso iria mudar em breve.

---

### DEUS REJEITA JERUSALÉM

Judá se afastou de Deus. Jeremias foi enviado a Jerusalém para os avisar. “Assim me disse o Senhor: Vai e põe-te na porta de Benjamim, pela qual entram os reis de Judá e pela qual saem, como também em todas as portas de Jerusalém.” (Jer. 17:19). Foi dito a Jeremias para que ficasse às portas de Jerusalém—por onde os reis e os governantes deviam entrar—e os avisar. Eles estavam transgredindo o dia de Sábado de Deus.

Deus *sempre* envia um mensageiro para avisar o Seu povo pecador e Israel. A mensagem deve ser proclamada aonde o povo a possa escutar. “Dize-lhes: Ouvi a palavra do Senhor, vós, reis de Judá e todo o Judá e todos os moradores de Jerusalém, que entrais por estas portas; assim diz o Senhor: Guardai-vos a vós mesmos e não tragais cargas no dia de Sábado, nem as introduzais pelas portas de Jerusalém; nem tireis cargas de vossas casas no dia de Sábado, nem façais trabalho algum; antes santificai o dia de Sábado, como eu ordenei a vossos pais. Mas eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos; antes endureceram a sua cerviz, para não ouvirem e para não receberem instrução.” (vers. 20-23). Eles tinham ordem de santificar o Sábado de Deus—de o santificar. Se nós guardarmos o Sábado santo, Ele nos prepara para uma semana santa e uma comunhão próxima de Deus. Israel foi punido repetidamente, por ter violado este mandamento e de se ter desviado de Deus.

Jerusalém foi destruída por causa da violação do Sábado. Ela tem sido pisada desde então—por mais de 2000 anos! Existe uma causa para cada efeito. Hoje, Jerusalém é uma cidade com problemas profundos. Por quê? Por causa do pecado!

Nabucodonosor fez Jerusalém parecida com um monte de lixo. “Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um campo e Jerusalém se converterá em montões de pedras e o monte desta casa em lugares altos dum bosque.” (Miq. 3:12). Após a sua destruição em 585 A.C., ela parecia um monte de lixo.

Sião é um tipo da Igreja atual. Jerusalém é um tipo de todo o Israel. Isto é história e profecia. Neste tempo do fim, a morna Igreja Laodiceiana de Deus, será “lavrada como um campo”! (Leiam a descrição dos Laodiceianos em Apocalipse 3:14-21; escreva-nos pedindo o nosso livro *A Mensagem de Malaquias* para uma explicação mais profunda daquilo que aconteceu à Igreja de Deus neste tempo do fim). O próprio povo de Deus será quebrado em pedaços por causa do seu pecado. Qual é a sua culpa? “Edificando a Sião com sangue e a Jerusalém com iniquidade. Os seus chefes dão as sentenças por peitas e os seus sacerdotes ensinam por interesse e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao Senhor, dizendo: Não está o Senhor no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá.” (Miq. 3:10-11). Antigamente os pastores e profetas ensinavam por um salário. Porém esta é principalmente uma profecia para hoje. A Jerusalém espiritual ou a Igreja Laodiceiana de Deus, tem pastores e profetas que ensinam por um salário. Eles confiam no homem para a sua subsistência, não em Deus.

Con tudo, nem todos os ministros de Deus confiam no homem. “Quanto a mim, estou cheio do poder do Espírito do Senhor, assim como de justiça e de coragem, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu pecado.” (vers.8). Nós somos comissionados a *proclamar* os seus pecados. É o que o povo leal a Deus está fazendo. Deus profetizou tal obra.

Nabucodonosor deixou Jerusalém como um campo lavrado e um amontoado de lixo. Josephus foi uma das testemunhas oculares quando os Romanos destruíram esta cidade no ano 70 D.C. Ele disse que se uma pessoa viesse a este lugar, ela jamais poderia imaginar que uma cidade poderia alguma vez ter existido ali!

Jerusalém foi reconstruída e depois os Judeus se rebelaram outra vez em 132-135 D.C. Roma ficou tão irritada que os

Romanos destruíram cada construção edificada desde o ano 70 D.C. O relatório menciona que uma vez mais, Jerusalém virou um campo lavrado! Nenhum Judeu foi autorizado a aproximar-se a menos de 32 km de Jerusalém.

Durante as cruzadas religiosas, a “cidade de paz” ainda viu correr rios de sangue. Cristo disse que Jerusalém será deixada desolada. Ele disse AI, AI, AI E AI SOBRE JERUSALÉM! Tem estado Jerusalém desolada e repleta de maldições? Sim. E DE LONGE O PIOR DOS AIS, AINDA ESTÁ POR VIR!

“Eis que eu farei de Jerusalém um copo de atordoamento para todos os povos em redor e também para Judá, durante o cerco contra Jerusalém.” (Zac. 12:2). Todas as nações que reinaram sobre Jerusalém experimentaram sérios problemas. Isso também sucede nos dias atuais.

“Naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a erguerem, serão gravemente feridos. E ajuntar-se-ão contra ela todas as nações da terra.” (vers. 3). Deus disse que o problema de Jerusalém seria um pesadelo para os pacificadores e os diplomatas que se envolvem com ela, para não mencionar as pessoas que fazem dela sua morada. Mesmo assim, parece que TODAS AS NAÇÕES querem Jerusalém

Nenhuma cidade tem sofrido como Jerusalém. Como veremos no próximo capítulo, ela está presentemente esmagada por problemas insolúveis. No entanto, finalmente, haverá notícias muito boas. Deus estabeleceu Jerusalém para ser uma cidade de paz—e um dia Ele se certificará que por fim o será! Ela verdadeiramente será a cidade desde a qual a família de Deus governará o universo inteiro!

## 2

# A “Ferida” mortal de Israel

**O**CIDADÃO DE ISRAEL OLHA FIXAMENTE ATRAVÉS DA sua janela para a sua nação, com uma lágrima nos olhos e um nó no estômago. Ele sabe que Israel está em problemas.

É verdade que ao longo da sua existência de apenas meio século, o país tem vivido sem paz. Mas ao mesmo tempo que este cidadão Judeu olha para os adolescentes Palestínianos e os soldados Israelitas enfrentando-se nas ruas, enquanto os gritos lançados em diferentes idiomas e o barulho dos disparos enchem os seus ouvidos, ele sabe que hoje a situação é pior do que nunca antes. Ele teme que Israel tenha mudado para sempre.

---

### O NASCIMENTO DE ISRAEL

Vamos olhar para arecente história de Israel.

Quando a 2ª Guerra Mundial terminou, havia muitos refugiados Judeus sem nenhum lugar ao qual pudessem chamar o seu lar. A maior parte do mundo simpatizou com estes Judeus.

Após uma luta amarga nas Nações Unidas, a terra de Israel foi declarada como nação. Quando em 1948 Israel (a Judá bíblica—Judeu é apenas uma versão abreviada do nome Judá) foi declarado como sendo uma nação, imediatamente os Árabes atacaram.

Os Judeus não tinham um verdadeiro exército. Após três semanas eles estavam perdendo a guerra. Então, estranhamente, os Árabes pediram uma trégua temporária. Isso era exactamente o que Israel precisava para se reabastecer de armas e treinar as suas fatigadas tropas—muitos eram civis carregando fuzis.

Pouco tempo depois os Árabes começaram a combater de novo. Desta vez os Judeus estavam bem preparados e em pouco tempo ganharam a guerra.

Este foi um MILAGRE de Deus. Numerosos Judeus reconhecem isso. Eles experimentaram numerosos milagres nos anos seguintes.

Estava profetizado que os Judeus iriam ter uma nação neste tempo do fim. Assim tinha de acontecer!

Os Judeus eram combatentes determinados. Esta era a sua primeira nação soberana em 2000 anos. Apenas a morte poderia fazer com que abandonassem a sua nova e única pátria.

---

### VONTADE DE COMBATER

Muitos problemas continuaram entre os Árabes e os Judeus. Em 1967 os problemas ficaram tão intensos, que quase todas as nações do mundo acreditavam que os Árabes estavam prestes a atacar de novo a Israel.

A União Soviética estava exortando fortemente ao Egito para atacar. As tropas Egípcias se precipitaram no Sinai e ordenaram às forças da ONU que saíssem. A guerra parecia iminente.

O Egito, a Jordânia e a Síria se aliaram para começar uma guerra. Assim os Judeus se sentiram obrigados a atacar primeiro. Os aviões de guerra Judeus sobrevoaram o Egito e destruíram 300 aviões de combate Egípcios em três horas. Então em apenas seis dias, os Judeus capturaram todo o Sinai, o Canal do Suez, Jerusalém Oriental, a Cisjordânia e os Altos de Golã.

Novamente, uma série de MILAGRES de Deus salvaram a nação Judia.

Os turistas começaram a afluir em Israel. O Estado prosperou e ficou satisfeito. Os Judeus foram embalados a um falso sentido de segurança.

Em finais de 1973, os militares Judeus ignoraram os sérios relatórios dos serviços de informação avisando-os que os Árabes estavam, outra vez, a ponto de os atacar.

O ataque ocorreu no dia 6 de Outubro—durante o solene dia de Festa Judeu de Yom-Kippur.

Os Judeus ganharam a guerra em três semanas, com muita ajuda dos Americanos. O Egito foi vencido, mas não humilhado. Uma vez mais a nação bíblica de Judá foi MILAGROSAMENTE salva.

Mas pouco depois, algo dramático mudou em Israel.

Menachem Begin foi eleito primeiro ministro em 1977. O Presidente Carter o convenceu a devolver o Sinai ao Egito, no final da década de 70.

Este foi o início do processo de paz Israelo-Árabe. Os Judeus trocaram terra por um pedaço de papel.

### O MONTE SINAI

Quando os Judeus devolveram o Sinai ao Egito, provavelmente incluía o Monte Sinai, onde Deus deu os Dez Mandamentos a Moisés. ESTE ESPECTÁCULO DE UMA MONTANHA ARDENTE, DEU O NASCIMENTO À NAÇÃO DE ISRAEL! A região do Sinai foi o lugar onde os filhos de Israel vaguearam DURANTE 40 ANOS por se rebelarem contra a Lei de Deus.

Novamente, o nome bíblico da nação moderna chamada Israel é Judá. Mas os descendentes modernos dos antigos Israelitas englobam numerosas nações—principalmente os Estados Unidos (*Manasses* bíblico) e a Grã Bretanha (*Efraim* bíblico). Em outras palavras o Judá bíblico, hoje em dia, é apenas uma pequena parte de Israel. Os povos Americanos e Britânicos também são Israel. As profecias referentes a Israel do tempo do fim estão principalmente centralizadas nestas três nações. (Para prova disto, escrevamos pedindo o nosso livro gratuito *Os Estados Unidos e a Grã Bretanha em Profecia*).

Os Estados Unidos e a Grã Bretanha foram ambos instrumentais em pressionar Judá a devolver o Sinai ao Egito, ainda que os nossos antepassados fossem também parte de Israel quando a lei de Deus foi dada no Monte Sinai;

A profecia declara que estas três nações, Israel, os Estados Unidos e a Grã Bretanha serão derrotadas juntas, imediatamente antes do regresso de Cristo, a menos que eles se arrependam (Oséias 5:5). Portanto, a nação Judaica deveria ser estabeleci-

da por Deus, para que esta profecia se pudesse cumprir. Um milagre de Deus deveria ser realizado.

Por que estão estas três nações com problemas tão sérios hoje em dia? **DEVOLVER O SINAI AO EGITO ESTÁ NO CENTRO DOS SEUS PROBLEMAS!**

Se Deus me tivesse dado o Sinai, eu nunca o devolveria a menos que Deus o ordenasse—o qual, eu tenho plena certeza, Ele nunca o faria. O mundo inteiro não poderia influenciarme ou forçar-me a fazê-lo.

Essas três nações estão olhando para o homem para conseguir a paz e não para o Grande Deus do Monte Sinai. **A SUA HISTÓRIA COM DEUS É VIRTUALMENTE SEM SIGNIFICADO!**

Nenhuma outra nação na Terra foi jamais escolhida como povo de Deus—escolhida *não* como um povo *favorito*, mas para conduzir o mundo a Deus. Israel falhou a Deus miseravelmente—antigamente e hoje. Em breve Deus punirá as nações como nunca antes. O povo bíblico de Israel fala muito em Deus, mas não acredita Nele e não Lhe obedece. Esta é a verdadeira fonte de todos os nossos problemas atuais. As nações de Israel caíram por causa desta infidelidade.

**A NAÇÃO JUDIA NASCEU E FOI SUSTENTADA POR MILAGRES DIVINOS. PORÉM ELA CONTINUA A RECUSAR CONFIAR EM DEUS!**

Hoje, apesar do fato dos Judeus terem devolvido o Sinai aos Egípcios—um presente incomparável—o Egito se converteu rapidamente num dos vizinhos mais hostis de Israel. Isso deveria dar-nos uma idéia de como devolver terra não compra a paz.

Apesar disso, Israel adotou a mesma mentalidade de debilidade e de confiança nos homens, nas suas negociações com os Palestínianos que vivem em Israel. Os Judeus continuam oferecendo terras, em troca de vazias promessas de paz. Isso começou em 1993 no jardim da Casa Branca com um aperto de mão entre a antigo Primeiro Ministro Israelita Yitzhak Rabin e o antigo líder Palestíniano Yasser Arafat. Aí, Israel abandonou um pouco daquilo que foi ganho duramente, uma terra estrategicamente importante, na *esperança* de que os Árabes pudessem estar simplesmente *negociando* renunciar ao seu propósito de destruir Israel.

Os Judeus também deram de volta aos Palestínianos, Gaza, Jericó, Belém e outras regiões da Cisjordânia. Parece que o mundo se esqueceu que estas regiões tinham sido *conquistadas*

numa guerra, aonde os Árabes estavam tentando exterminar os Judeus. Este processo de ‘terra pela paz’ quase não tem precedentes na história, talvez com a exceção do que aconteceu recentemente na África do Sul.

Deus deu Belém—o lugar onde Cristo nasceu—aos Judeus. Através dum processo de “paz,” eles a devolveram aos Palestínianos. Os Judeus rejeitaram e crucificaram Cristo há quase 2000 anos atrás. Eles continuam a rejeitá-Lo hoje. Mas o mesmo é também o que faz a maioria das pessoas que professam ser Cristãos.

Os Judeus deram muitos outros sítios bíblicos aos Árabes. A América e a Grã Bretanha os pressionaram fortemente a fazê-lo. Nós falhamos em compreender que tal falta de fé é a razão pela qual os adultos do antigo Israel tiveram de morrer no deserto do Sinai.

Durante este terrivelmente mal nomeado processo de “paz”—implicando a renúncia de terras, sem ver nenhuma redução apreciável da violência—os líderes Palestínianos têm invariavelmente dito aos políticos e à imprensa que querem uma co-existência pacífica com Israel, prometendo simultaneamente ao seu povo a destruição de Israel.

Agora, anos depois de transacionarem com a sua própria terra, Israel se encontra sem terrenos e sem vontade, minado e ensangüentado por uma política que tem publicitado, à vista de todos, a lassidão fatal desta pequena nação.

### A FERIDA DE JUDÁ

Hoje através da mensagem da Igreja de Deus de Filadélfia, devemos dizer a Judá, à América e à Grã Bretanha a verdadeira causa dos seus sérios problemas. Esta é a sua ÚNICA ESPERANÇA de sobrevivência!

O livro de Oséias foi escrito como profecia para o tempo do fim. Novamente, a pequena nação chamada hoje Israel, é na verdade a bíblica *Judá*. Existem neste livro algumas profecias específicas referentes a Judá. “Quando Efraim viu a sua enfermidade e Judá a sua *chaga*, recorreu Efraim à Assíria e enviou ao rei *Jarebe*; mas ele não pode curar-vos, nem sarar a vossa *chaga*” (Oséias. 5:13). O estudo deste versículo no Hebraico original revela que tanto Efraim (a Grã Bretanha)

# “Vontade de renunciar”

**O** QUE ESTÁ ACONTECENDO HOJE EM JUDÁ? ALGUNS DOS judeus vêem onde o problema está. Eis o que Shmuel Schnitzer escreveu no *Maariv*, ou *Mideast Mirror*, a 14 de Setembro de 1994 (ênfase minha): “Pela primeira vez em 2000 anos, nós nos preparamos para renegar os nossos direitos históricos, tanto das promessas divinas e em termos de referência às terras que levam o nome do seu povo—“a Terra de Israel”—uma terra que pertence aos filhos de Israel, desde então e por toda a eternidade. [Os Judeus são apenas uma tribo de Israel].

“SÛBITAMENTE SOMOS INVADIDOS POR UMA VONTADE DE RENUNCIAR. Sentimos prazer nesta renúncia, uma euforia por nos separarmos a nós mesmos dela.” A retirada de Eretz Yisrael (a Terra de Israel) será uma festa. Nós diremos: “Adeus, e não *até à vista!*”

Nós continuamos cometendo o mesmo erro que os nossos antepassados. E, a menos que nos arrependemos, teremos o mesmo final trágico!

O problema é que Deus quebrou a sua vontade, ou o orgulho do seu impressionante poder, por causa dos seus pecados (Lev. 26:19). E o problema irá piorando até que eles se arrependam!

O Sr. Schnitzer continua: “Primeiro nós nos referimos à partilha da pátria como “territórios.” Este é um termo que não demonstra nenhum amor, nem apego. Os “territórios” não são nossos. Nós nunca sonhamos com territórios, nem oramos para voltarmos a eles. Nós não os nutrimos com o nosso sangue dos nossos jovens. Nós não ouvimos neles o chamamento dos nossos profetas e não enterramos os nossos pais nos “territórios.” Nós não lutamos pelos “territórios” com os Cananeus e os Egípcios, os Babilônios, os Gregos e os Romanos, os Britânicos e os Árabes. Nós não lemos nada sobre eles no Livro dos livros, nem temos constantemente saudades deles.

NÓS SOMOS UMA GERAÇÃO QUE TRAIU OS SEUS ANTEPASSADOS, SUA FÉ E SEU SACRIFÍCIO. Nós estamos agora empenhados

em arrancar de dentro de nós próprios o coração da terra, desfazendo tudo aquilo que nós alimentamos.

UM POVO JUDEU INTEIRAMENTE NOVO ESTÁ SENDO CRIADO DIANTE DOS NOSSOS PRÓPRIOS OLHOS. Uma nação que não pertence à sua terra, que não continua o passado, que não herdará nada e a quem nada é prometido. A BÍBLIA JÁ NÃO É O NOSSO CARTÃO DE VISITA. É APENAS UMA SIMPLES CURIOSIDADE HISTÓRICA.”

Deus claramente deu aos Judeus a sua terra. Mas os “pacificadores” não gostam de se referir a ela como uma oferta de Deus, porque eles não têm nenhuma fé em Deus.

Assim nós vemos um “novo povo Judeu” sem vontade de lutar como no passado. Eles têm agora a sua vontade quebrantada.

Um documento de investigação Americano declara que os Árabes acreditam que agora os Judeus perderam a sua vontade de combater.

Alguns relatórios poderiam apontar um grande perigo! Os Árabes se aproveitarão desta debilidade. Você pode ter certeza disso.

Shmuel Schnitzer escreveu : “Súbitamente, os caminhos da paz são agora mais importantes que os caminhos nos quais nós andamos durante 2000 anos, mais importantes que as nossas orações e a nossa fé.

“Eu me pergunto a mim mesmo que tipo de povo Judeu será este, sem nenhum apego à sua terra, sem todos os lugares do livro de Josué, as vistas maravilhosas que existem lá, SEM A INTENSIDADE DA VISÃO PROFÉTICA, sem a herança dos nossos combatentes que derramaram o seu sangue pelo país que lhes foi prometido a eles e aos seus descendentes?

“Esta é a vontade da maioria e nos dizem que numa democracia é a vontade da maioria que conta.

“Mas não nos esqueçamos na véspera do nosso dia mais santo (o Dia de Expição) que enquanto a maioria governa, não existe um monopólio para a verdade e o bom senso. A maioria pode cometer um erro trágico, criar um bezerro de ouro e dançar em volta dele” (ibid).

O povo Judeu está agora olhando para a *vontade da maioria*, não para o grande Deus que lhes deu a sua própria terra.

Agora os tratados de paz são mais importantes que a fé em Deus. Esta é uma receita certa para o desastre!

como Judá (chamada “Israel” hoje), recorrem à Assíria (ou Alemanha—como prova disso, escreva-nos pedindo um livrinho gratuito *A Alemanha e o Sacro Império Romano*).

Por que vão os Judeus à Alemanha e qual é a FERIDA (ou chaga) de Judá? A palavra *ferida* é o número 4205 na *Concordância Strong’s*. Significa *remédio* “no sentido de se ligar, uma escravidão...” o *Léxicon Genesius* o define desta maneira: “apertar junto, enfaixar uma ferida; aqui, é usado figurativamente, como um *remédio* aplicado às feridas de um estado.” Em outras palavras, O REMÉDIO É A FERIDA!

Uma outra palavra para *ferida* (machucado ou chaga) é também mencionada em Obadias 1:7: “Todos os teus confederados te levaram para fora dos teus limites; os que estavam de paz contigo te enganaram e prevaleceram contra ti; os que comem o teu pão põem debaixo de ti uma *armadilha*: não há nele entendimento.” Esta *ferida* (armadilha) é o número 4024 no *Strong’s*. *Genesius* a define como “mentira, fraude, relação insidiosa... preso na rede, ou na armadilha.” Ela tem a mesma raiz que a palavra utilizada em Oséias 5:13. EM OBADIAS A ‘ARMADILHA’ ESTÁ DIRECTAMENTE RELACIONADA AO FACTO DE SER ENGANADO ATRAVÉS DE UM TRATADO DE PAZ!

### CONFIANDO NOS SEUS INIMIGOS

Será o *tratado de paz* com os Árabes a *ferida* Israelita à qual Deus se refere em Oséias 5:13? Não teria existido nenhum tratado de paz, se Judá tivesse confiado em Deus em vez de confiar nos homens.

A palavra *ferida* em si mesma não se refere necessariamente a algum ato violento, mas sem dúvida que conduz à violência.

“Portanto para Efraim serei como a traça e para a casa de Judá como a podridão” (Oséias 5:12). A palavra *podridão* deveria ler-se *verme*. O *Comentário Bíblico Anchor* afirma que esta palavra normalmente descreve a podridão da madeira ou dos ossos (Hab. 3:16; Prov. 12:4; 14:30; Jó 13:28; Isa. 40:20). Esta ferida penetra nos seus ossos como o câncer.

O *verme* é “como larvas de mosca infestando as feridas abertas e principiando então a devorar a carne.” Esta é uma enfermidade para morte. A única cura é Deus.

A palavra *ferida* (chaga) no versículo 13 significa *ligadura*. É como se uma ligadura fosse irremediavelmente aplicada sobre uma ferida aberta, em carne viva. Desde o princípio do processo de paz, os Judeus confiaram em homens, *muitas vezes seus inimigos*, para os ajudarem—não em Deus. Esta é a *ferida* invisível.

Tão pouca confiança em Deus—tanta confiança nos seus inimigos!

A verdadeira ferida é espiritual—falta de fé em Deus. Os Judeus continuam a tentar curar-se a si mesmos através de tratados de paz. Eles foram fortes quando confiaram em Deus. Mesmo a história recente prova esta verdade. Apenas há alguns anos atrás eles eram um terror para os Árabes. Agora os Árabes são um terror para os Judeus. Uma reviravolta completa num tão curto espaço de tempo! Por quê?

Os Israelitas finalmente verão que o seu tratado de paz com os Palestínianos falhou. Em realidade os Judeus apenas vêem o *efeito* da sua ferida. Eles não vêem a *causa*. Por isso é que eles se voltam para a Alemanha em busca de um novo tratado! Desta vez eles colocam a sua confiança num inimigo ainda maior! Mais uma vez eles recusam confiar em Deus. Isso conduzirá ao pior desastre na história de sofrimento dos Judeus.

A lição ainda não foi aprendida. Deus os irá ensinar enfaticamente sobre aquilo que a sua ferida é, e qual é a verdadeira solução.

Hoje os Judeus apenas vêem humanamente a sua ferida. Mas mesmo esse entendimento chega dolorosamente devagar. Antes que tudo isto termine, eles verão a sua ferida espiritualmente—através dos olhos de Deus. Então a sua ferida será curada e eles terão paz para sempre.

Mas antes que isso aconteça, eles terão de aprender a lição mais terrível da sua vida como nação!

## ILUSÃO MORTAL

Os Israelitas estão tentando negociar a paz com os Palestínianos. Muitos dos terroristas do Hamas são Palestínianos. De fato, os Palestínianos são os seus amigos mais próximos. Os Israelitas já deram aos Palestínianos o controle de Gaza e de outras regiões da Cisjordânia. Muitas vezes os terroristas operam a partir destas zonas controladas pelos Palestínianos.

Isso significa que os Israelitas já não têm liberdade para declarar a guerra às bases operacionais terroristas.

Benjamin Netanyahu, antigo Primeiro Ministro de Israel, disse uma vez: “Eu penso que o problema central do terrorismo, que nós vemos hoje, é que criamos uma situação onde nós temos de confiar em Arafat e a Autoridade Palestiniana para serem os nossos sub-negociadores para combater o terrorismo.”

Os Judeus estão PROFUNDAMENTE DIVIDIDOS sobre o acordo de paz. Isso torna qualquer democracia extremamente vulnerável e paralisa o processo de duras decisões que necessitam ser tomadas!

Por que é o processo de paz uma ferida? O *Intelligence Digest*, do dia 27 de Setembro de 1996, escreveu (ênfase minha): “Existiram sempre dois problemas fundamentais com o PROCESSO DE PAZ de Madrid. O primeiro é que se ele tivesse sucesso, deixaria Israel fisicamente vulnerável sem ter removido todas as causas de guerra entre o Estado Judeu e os seus vizinhos Árabes—TORNANDO ASSIM A GUERRA MAIS PROVÁVEL E NÃO O CONTRÁRIO.

“Por outro lado, se falhasse, teria aumentado as expectativas Palestinianas, apenas para as eliminar mais tarde, deixando a atmosfera geral no Médio Oriente pior e não melhor.”

Se o processo de paz faz com que a violência e a guerra sejam “mais prováveis e não menos,” então ele é uma *ferida* para Israel. Isso quer dizer, que ao confiar nos homens e não em Deus, de qualquer maneira Israel é perdedora!

Uma edição seguinte do *Intelligence Digest*, do dia 4 de Outubro 1996, diz o seguinte: “Estas duas perspectivas são assustadoras, porém elas são o resultado inevitável DA PRINCIPAL ILUSÃO na base do processo de paz no Médio Oriente, nomeadamente, DE QUE TODOS OS PROBLEMAS PODEM SER RESOLVIDOS ATRAVÉS DE NEGOCIAÇÕES.”

A ILUSÃO MORTAL de que “todos os problemas podem ser resolvidos através de negociação,” vai conduzir Israel e os Estados Unidos ao desastre!

Uma filosofia assim destrói as nações. NENHUMA GRANDE NAÇÃO JAMAIS FOI CONSTRUÍDA OU SUSTENTADA POR TAL CRENÇA! Qualquer bom livro de história deveria ensinar-nos isso. A profecia Bíblica certamente o faz. ESSA É UMA FILOSOFIA BASEADA NA DEBILIDADE. Qualquer nação poderosa que pense desta maneira corre para o desastre!

Através da sua *debilidade* e da *falta de fé em Deus*, OS JUDEUS CAUSARAM A SUA PRÓPRIA FERIDA! Os Judeus não podem sequer perseguir os seus inimigos, por causa da terra que eles já entregaram aos Palestínianos. E você pensaria que os Palestínianos deveriam estar gratos aos Judeus pela terra que já lhes foi entregue. Em vez disso, eles utilizam essa dádiva para intensificar o seu ódio!

Um pouco de psicologia deveria convencer qualquer pessoa honesta que uma aliança de paz jamais funcionará. Mas os Judeus agarram-se às suas ilusões por causa da debilidade.

Judá tem medo de ser inflexível mesmo nas zonas Árabes que *eles* [os Judeus] controlam. Eles não querem que o processo de “paz” seja quebrado. Mas O QUE A MAIOR PARTE DELES NÃO SABEM, É QUE O PROCESSO DE PAZ É UMA ILUSÃO MORTAL! É uma ferida que causará a morte, se eles não se arrependerem. Isso é como um câncer em fase terminal!

O líder Árabe número um neste processo de paz é (era) Yasser Arafat. Antes das negociações de paz, ele era o principal terrorista no Médio Oriente! Este não é um bom alicerce para a paz!

Por que deveriam os Israelitas confiar no maior terrorista do Médio Oriente para os proteger do terrorismo? Eles têm mais poder do que o necessário para se protegerem a si mesmos. Mas, falta-lhes a VONTADE para o usar! Porque Deus quebrou a sua vontade—e isso incluí a América e a Grã Bretanha. Eis aqui a razão por que.

## A LEI DE MOISÉS

Nós necessitamos de ler uma profecia para o tempo do fim referente à segurança, especificamente dirigida à América, à Grã Bretanha e a Israel. “E não temos obedecido à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas. Sim, todo o Israel tem transgredido a tua lei, desviando-se, para não obedecer à tua voz; por isso a maldição, o juramento que está escrito *na lei de Moisés*, servo de Deus, se derramou sobre nós; porque pecámos contra ele. E ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; PORQUANTO DEBAIXO DE TODO O

CÉU NUNCA SE FEZ COMO SE TEM FEITO A JERUSALÉM” (Dan. 9:10-12). UMA CALAMIDADE SE ABATERÁ SOBRE JERUSALÉM (E ISRAEL) COMO NUNCA SUCEDEU “DEBAIXO DE TODO O CÉU”! Deus colocou “diante de nós” a Sua mensagem. Deus o fez no Seu amor e na sua misericórdia através do Sr. Armstrong e agora a proclama através da Igreja de Deus de Filadélfia. No entanto Israel se rebela uma vez mais.

Deus “está trazendo sobre nós uma grande calamidade.” Estas palavras deveriam encher as nossa mentes de terror! Nenhum povo consegue prevalecer contra os seus inimigos quando Deus está contra ele. “A maldição se está DERRAMANDO sobre nós”! Todavia, as maldições não nos levaram a orar ao verdadeiro Deus. Muitas pessoas têm orado, mas nós não oramos para nos “convertermos das nossas iniquidades” (vers. 13-14). Isso é que Deus nos ordena. Nós não nos arrependemos. Isso significa que as nossas orações são de pouco ou nenhum valor.

A única forma em que Israel pode alcançar segurança é através do arrependimento. Deus prometeu destruir-nos a menos que aprendamos essa lição! Como podemos nós não prestar atenção a estas profecias?

Daniel é um livro para o tempo do fim (Dan. 12:4, 9). De acordo a Daniel, existem muitas profecias no livro de Moisés que são *também* para este tempo do fim (Dan. 9:11).

Vejamos uma destas profecias. “Mas, se não me ouvirdes e não cumprirdes todos estes mandamentos... EU POREI O MEU ROSTO CONTRA VÓS e sereis feridos diante dos vossos inimigos; os que vos odiarem dominarão sobre vós e fugireis sem que ninguém vos persiga ... Pois QUEBRAREI A SOBERBA DO VOSSO PODER e vos farei o céu como ferro e a terra como bronze” (Lev. 26:14, 17, 19). Por nós não ouvirmos a Deus, as maldições estão sobre nós. Deus profetizou: “Porei o meu rosto contra vós.” SE NÓS VERDADEIRAMENTE ENTENDESSEMOS ESTA PROFECIA, CADA UMA DAS PESSOAS DO NOSSO POVO TREMERIA DE PAVOR!M

Existe uma razão pela qual tudo parece andar mal na América, na Grã Bretanha e em Judá. Mas os nossos povos parecem nunca temer o suficiente para “nos CONVERTERMOS das nossas iniquidades”—dos nossos pecados! E isso não significa arrependermo-nos daquilo a que *nós* chamamos pecado,

MAS DAQUILO AO QUAL DEUS CHAMA PECADO—segundo a definição de *Deus*.

Assim o afirma Deus: “Eu quebrarei a soberba do vosso poder.” ISSO SIGNIFICA QUE NÓS TEMOS PODER, MAS NOS FALTA A VONTADE PARA O USAR. A América tem mais poder militar que qualquer outra nação na Terra. Mas nós temos medo de o utilizar. A Grã Bretanha tem provavelmente mais poder nuclear e força militar convencional do que qualquer outra nação da Europa. Todavia, eles também temem usá-lo. Os Judeus têm mais poder nuclear do que qualquer outra nação no Médio Oriente. Há poucos anos atrás, eles eram temidos por todos os seus inimigos. Mas hoje, eles têm estado num LONGO RETIRO chamado “PROCESSO DE PAZ.” Por quê?

Quando Benjamin Netanyahu foi eleito em 1996, o *New York Times* escreveu: “O Sr. Netanyahu também explicou durante o seu debate com o Primeiro Ministro Shimon Peres, o que queria dizer com negociar com os Árabes. Ele disse que os Árabes são ‘realistas’—‘quando eles vêem um governo débil como o do Sr. Peres, eles pedem tudo, eles obtêm tudo e exigem ainda mais’.

Isto é o mesmo que sucede com o governo na América, na Grã Bretanha e em Israel (a Judá bíblica). Nós não entendemos que Deus quebrou o orgulho da nossa força por causa dos nossos pecados. Mas OS NOSSOS INIMIGOS DENTRO E FORA das nossas nações, sabem que o orgulho da nossa força foi quebrado—que estamos numa debilidade de dar lástima. E tal como o Sr. Netanyahu disse dos Árabes, os nossos inimigos continuarão exigindo mais e mais—até à nossa queda.

Apenas um pouco de compreensão da história revela que tal “processo de paz” patrocinado pelos Americanos apenas pode conduzir à destruição.

Henry Kissinger dizia que Yitzhak Rabin, o Primeiro Ministro assassinado, não teve “outra escolha do que o processo de paz.” O que não era verdade alguns anos antes, porque o povo Israelita tinha uma vontade muito mais forte.

Tal declaração é feita de debilidade! Nós estamos débeis porque Deus QUEBROU a nossa vontade de combater e de vencer. Nós agora queremos confiar nos outros para nos protegerem, porque nós recuamos temerosamente diante dos

nossos inimigos. Nós já não confiamos em Deus! Os nossos pecados nos estão destruindo.

Nós temos de compreender esta realidade aterradora. Deus disse: “Porei o meu rosto **CONTRA VÓS.**” Será que nós entendemos o que isso significa? O grande e Todo Poderoso Deus está **CONTRA NÓS!** O **CASTIGO IRÁ AUMENTANDO ATÉ QUE NOS ARREPENDAMOS, OU MORRAMOS!**

Nós devemos aprender a ter fé em Deus ou seremos totalmente destruídos. Leiam todo o capítulo de Levíticos 26 e Deuteronómio 28. Estes capítulos são uma parte das profecias repletas de calamidades, sobre as quais Daniel disse que se abateriam sobre nós no tempo do fim.

Por que não queremos nós voltar-nos para Deus em arrependimento? Apenas Ele pode salvar-nos. Se não o fizermos, reparem então no resultado final das nossas nações. “Também Eu, Eu mesmo, andarei contrariamente para convosco com furor; e vos castigarei sete vezes mais, por causa dos vossos pecados. E comereis a carne dos vossos filhos e a carne das vossas filhas” (Lev. 26:28-29). Deus diz: “**TAMBÉM EU, Eu mesmo, andarei contrariamente para convosco com furor; e vos castigarei sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.**” Ele está enfatizando “Eu, Eu Mesmo.” É Deus quem está falando—o Deus onipotente que criou o homem e o universo! Estas não são palavras de homens débeis. Compreendemos nós realmente o que isso significa?

E vai ficar ainda pior. “E quanto aos que de vós ficarem, eu lhes meterei pavor no coração nas terras dos seus inimigos; e o ruído de uma folha agitada os porá em fuga; fugirão como quem foge da espada e cairão sem que ninguém os persiga; sim, embora não haja quem os persiga, tropeçarão uns sobre os outros como diante da espada; e não podereis resistir aos vossos inimigos. Assim perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos devorará” (vers. 36-38). Esta é uma profecia horripilante. Os nossos inimigos nos devorarão!

Leiam os versículos 1-13 e vejam as maravilhosas recompensas e benções que viriam se nos voltássemos para Deus. Nós nunca experimentamos uma paz e uma prosperidade assim. “Também darei paz na terra, e vos deitareis, **E NINGUÉM VOS AMEDRONTARÁ.** Farei desaparecer da terra os animais nocivos e pela vossa terra não passará espada” (vers. 6). Deus prometeu

paz às nações de Israel. Ninguém poderia assustá-las—NINGUÉM! A espada nunca entraria nos seus países.

Esta é a forma em que nós poderíamos estar vivendo hoje. Tudo que temos de fazer é obedecer a Deus. "E Eu andarei no meio de vós e serei o vosso Deus e vós sereis o meu povo" (vers.12). Se somente nos deixássemos governar por Deus. Que gloriosos exemplos poderíamos nós ser para este mundo enfermo!

Mas existem boas novas. Mesmo que não nos arrependamos agora, mesmo assim Deus vai abrir o caminho para este paraíso. Nós nunca necessitaríamos de passar pelo que está acontecendo hoje em Judá. Isso é totalmente desnecessário.

A segurança virá em breve para Israel quando Cristo regressar. Todavia o nosso arrependimento deve preceder este acontecimento. Então nós teremos uma prosperidade e uma segurança sem igual. A única razão pela qual não a temos agora, é a nossa recusa em nos arrependermos. Quanto mais depressa nós aprendermos esta lição, mais rápido a segurança virá.

Aparentemente as nossas nações não se arrependerão até que vão para o cativeiro. Mesmo assim Deus promete segurança para qualquer indivíduo que verdadeiramente se arrependa. (Apoc. 3:19).

Votar num homem jamais nos dará segurança. Arrependermos dos nossos pecados nos dará segurança para sempre.

---

### *EM BREVE, EXPLOSÃO NO MÉDIO ORIENTE*

Muitas fontes de investigações vêm que NÃO haverá paz em Israel. Eis o que o magazine *Intelligence Digest* de 1 de Março de 1996 afirmou no seu artigo : "Escutemos Arafat!": "A propensão das pessoas em ignorar as verdades desconfortáveis, é um dos traços humanos mais prejudiciais. Infelizmente esta é uma plena evidência em relação ao processo de paz no Médio Oriente."

O editor continuou citando a Yasser Arafat num discurso secreto que este deu em Johannesburgo, África do Sul, em Maio de 1994. Arafat convocou uma guerra santa de forma a libertar Jerusalém. E referente ao acordo de paz Israelo-Palestiniano,

ele diz: “Este acordo, eu não o considero mais do que o acordo que foi assinado entre o nosso profeta Maomé e o Quraysh.”

Continuando no que diz o *Intelligence Digest*: “Esta foi uma referência ao acordo de não-agressão assinado com a tribo Quraysh que controlava a Mecca. Dois anos mais tarde, Maomé violou o acordo, conquistando a Mecca e matando os líderes da tribo.”

Reparem também o que Arafat disse na Suécia, no começo de 1996, a um grupo de diplomatas Árabes: “Shimon Peres [o Primeiro Ministro Israelita] e Yossi Beilin [o negociador Israelita] já nos prometeram metade de Jerusalém [mas] NÓS OS PALESTINIANOS TOMAREMOS TUDO, INCLUÍDO TODA JERUSALÉM...dentro de cinco anos nós teremos 6 ou 7 milhões de Árabes vivendo na Cisjordânia e em Jerusalém... Se os Judeus podem importar todos os tipos de Etíopes, Uzebeques e Ucrânianos como sendo Judeus, nós podemos importar todos os tipos de Árabes... NÓS PLANEAMOS ELIMINAR O ESTADO DE ISRAEL E ESTABELECEER UM ESTADO PALESTINIANO... Nós faremos a vida insuportável aos Judeus através da guerra psicológica e da explosão da população. Os Judeus não quererão mais viver entre os Árabes.”

Em Março de 2001, após meses de conflitos entre Árabes e Judeus, Arafat foi citado como tendo afirmado: “O nosso povo continuará a Aksa *intifada* até que nós icemos a bandeira Palestiniana sobre cada mesquita e igreja e sobre os muros de *Jerusalém*.”

Os Palestinos claramente NÃO estão interessados em fazer a paz com Israel! Mas os Israelitas estão tão cansados da guerra e tão cegos por pensamentos ilusórios, que não querem enfrentar a realidade! A sua ingenuidade os conduzirá a um desastre de uma amplitude indescritível. É fácil de ver porque é que Deus chama ao processo de paz “uma ferida mortal.”

A situação tem mudado pouco desde a morte de Arafat. O seu sucessor como líder Palestino, Mahmoud Abbas, qualquer que sejam as suas intenções, simplesmente não consegue manter o seu papel de liderança, a menos que acomode o espírito da esmagadora maioria dos Palestinos que rejeitam a existência de Israel.

A evidência sugere tal como se tem visto que apesar da sua personalidade moderada isso não é relmente muito difícil para

Abbas. Abu Mazen, [o nome popular entre os Palestínianos para Abbas] foi um camarada de Arafat e provém da elite Palestíniana. Ele tem mantido consistentemente a dura agenda anti-Israelita desde os seus tempos de estudante. A sua dissertação doutoral esteve repleta de negação do Holocausto, com o objetivo de provar que o Sionismo e o Nazismo são ramificações da mesma árvore... Abu Mazen pode vestir um traje enquanto Arafat vestia uma farda militar, mas a maior parte da sua visão sobre o mundo continua sendo a mesma—a destruição de Israel, permanece na lista das coisas a realizar” (*Philadelphia Daily News*, 8 de Janeiro de 2005).

Longe de denunciar o seu antecessor terrorista, em realidade Abbas continua no legado de Arafat para conseguir autoridade extra. Nos seus discursos de campanha pré eleitoral, ele invocou o mesmo “direito ao regresso” que Arafat patrocinou, o qual, tal como o *New York Sun* afirmou, é “um código para a destruição do estado de Israel” (31 de Dezembro de 2004).

Abbas tem recebido créditos pelas suas tentativas de convencer grupos terroristas tais como o Hamas e o Jihad Islâmico, a abrandarem a sua violência mortal. Muitos têm estado na disposição de o exonerar das suas retóricas públicas anti Israelitas e das suas expressões de solidariedade para com os terroristas, como simples política.

Sobre isto, Charles Krauthammer perguntou, “Que passou com a vaidosa oposição de Abbas à violência? Em 2 de Janeiro [2005] ele disse aos terroristas do Hamas que estavam disparando bombas que mutilam e matam habitantes Judeus dentro de Israel, ‘Este não é o tempo para este tipo de acção.’ Esta é uma interessante ‘renúncia’ ao terrorismo: Não hoje, rapazes; talvez mais tarde, quando chegar o tempo certo” (*Washington Post*, 7 de Janeiro de 2005).

Daniel Pipes comentou, “O Sr. Abbas mostra flexibilidade táctica. Ao contrário de Arafat, que nunca conseguiu abandonar o instrumento terrorista que lhe proporcionou riqueza, poder e glória, o Sr. Abbas vê a situação mais convincentemente. Se a paragem da violência contra Israel servir melhor os seus interesses para a eliminação da soberania do estado Judeu, esse será o seu programa. Ele já não aceita mais do que Arafat (ou Hamas, ou a Jihad Islâmica Palestíniana), aquilo que ele há alguns dias agradavelmente chamou de ‘inimigo Sionista,’

mas ele está disposto a usar múltiplos meios para o destruir” (*New York Sun*, 11 de Janeiro de 2005).

Essa avaliação está realmente correcta. O tempo certamente dirá. Mas a indicação de qual será a resposta, vem do método tomado para dominar os terroristas—não lutando contra eles, mas sim tentando-os a que se convertam em políticos.

Em 16 de Fevereiro de 2005, Abbas anunciou que, em palavras de *Stratfor*, “ele apoia que a liderança nacional seja compartilhada pelo Hamas, organizações terroristas e frentes públicas e democráticas...”

O Hamas e outros grupos terroristas baseiam abertamente a sua existência na guerra contra Israel. Eles são precisamente a fonte do problema.

Ao que parece Abbas simpatiza com as suas idéias.

O balanço final, é que não haverá paz no Médio Oriente enquanto existirem grupos causando agitação para a destruição de Israel.

---

### INDO À ALEMANHA

Vejamos de novo Oséias 5:13. “Quando Efraim viu a sua enfermidade e Judá a sua *chaga*, recorreu Efraim à Assíria e enviou ao rei *Jarebe*; mas ele não pode curar-vos, nem sarar a vossa chaga.” O *Comentário Langes* indica que a palavra *Jareb*, o líder alemão, significa “monarca belicoso.” O *Comentário Soncinos* o traduz como “Rei briguento.” Ele será de longe muito mais perigoso do que Hitler foi.

Se você ler a nossa literatura sobre a Alemanha, você verá que este líder será dominado por Satanás! E a Grã Bretanha e os Judeus irão ter com ele para obter socorro e ajuda!

A União Européia já aumentou os seus esforços para ajudar o processo de paz no Médio Oriente, enquanto os Estados Unidos se retiram da região e estão ficando cada vez mais débeis. A Europa, liderada pela Alemanha, já tem sido publicamente mencionada como sendo o protetor de Israel.

*Pode alguém não ver a cruel ironia desta situação?* Um cidadão Húngaro sobrevivente do holocausto, que vive em Israel, disse: “Se existe algo que apavora os Israelitas mais do que as tropas Sírias no Golã, são as tropas alemãs no Golã.”

PARECE QUE OS ISRAELITAS PODEM CONFIAR NO SEU PIOR INIMIGO, MAS NÃO CONSEGUEM CONFIAR EM DEUS PARA OS PROTEGER! E Deus é a sua *única* fonte de ajuda.

Israel se converterá em “amante” dos Alemães. Esta manobra os conduzirá à sua destruição. Não serão os Árabes que os destruirão. A amizade entre a Alemanha e Israel conduzirá a uma das maiores traições na História do homem! Nós estudaremos isso em detalhe no próximo capítulo.

“Irei e voltarei para o meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face; estando eles aflitos, ansiosamente me buscarão” (vers. 15). Deus não vai parar de punir Judá (e todo Israel—principalmente a América e a Grã Bretanha) até que eles “admitam ser culpados”—ou até se arrependem dos seus pecados e buscarem a Deus. Mas como podem eles saber quais são os seus pecados e como se arrependem deles?

“Tocai a corneta em Gibeá, a trombeta em Ramá; soltai o alarme em Bete-Áven; após ti, ó Benjamim. Efraim será para assolação no dia do castigo: entre as tribos de Israel *declarei Eu o que é certo*” (vers. 8-9). Deus lhes fez conhecer os seus pecados através do Sr. Herbert W. Armstrong e da nossa Igreja hoje. Você está lendo agora essa mensagem de trombeta! Oséias trata especificamente da nossa obra atual (escreva-nos pedindo o nosso livrinho sobre Oséias). Os Judeus irão sofrer às mãos dos Árabes e dos Alemães até que despertem! Eles devem reconhecer que a nossa mensagem vem de Deus! Se eles não escutarem o alarme de guerra através da nossa mensagem, eles devem *experimentar* o serem dominados!

“Pois para Efraim serei como um leão e como um leão novo para a casa de Judá; eu, eu mesmo despedaçarei e ir-me-ei embora; arrebatarei e não haverá quem livre” (vers. 14). O leão é o rei dos animais—o mais temível dos predadores. Esta é a mais forte metáfora de destruição!

Por que estará Deus tão irado? Os profetas sempre tiveram as mensagens mais duras quando Israel se desviou e confiou nos pagãos.

---

### ELES NÃO CONHECEM O CAMINHO DA PAZ

A América, a Grã Bretanha e Judá devem compreender que

estão sendo punidos pelos seus pecados. Jeremias também é um livro escrito para o tempo do fim (Jer. 23:20). A profecia revela claramente por que os nossos problemas nos oprimem. “Por quê, pois, se desvia este povo de Jerusalém com uma apostasia contínua? ele retém o engano, recusa-se a voltar” (Jer. 8:5). Jerusalém é um símbolo de todas as nações de Israel. Todas “persistem no engano” e continuam nos seus perturbadores pecados.

“Eu escutei e ouvi; não falam o que é recto; ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se desvia na sua carreira, como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha” (vers. 6). “Nenhum” deles se arrepende quando ouve a palavra de Deus!

“Até a cegonha no céu conhece os seus tempos determinados; e a rola, a andorinha, e o grou observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece o juízo do Senhor” (vers.7). Os animais entendem melhor o seu propósito do que a América, a Grã Bretanha e Judá!

“Como pois dizeis: Nós somos sábios e a lei do Senhor está conosco? Mas eis que a falsa pena dos escribas a converteu em mentira. Os sábios são envergonhados, espantados e presos; *rejeitaram* a palavra do Senhor; que sabedoria pois, têm eles?” (vers. 8-9). Eles ouviram a palavra de Deus e a *rejeitaram*. Eles detestam a lei e o governo de Deus. Eles não têm, nem discernimento nem sabedoria.

Um terrível castigo vem sobre nós, a menos que nós despertemos. “Portanto darei as suas mulheres a outros e os seus campos aos conquistadores; porque desde o menor até ao maior, cada um deles se dá à avareza; DESDE O PROFETA ATÉ AO SACERDOTE, CADA QUAL USA DE FALSIDADE” (vers. 10). Os seus inimigos irão levar as mulheres de Israel para eles mesmos! Por quê? Porque eles são tão abertamente rebeldes!

Os nossos líderes físicos e espirituais enganaram o povo. “Curam superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz” (vers. 11). Os nossos líderes levaram o povo a aceitar os tratados de paz como este entre Judá e os Palestínianos. Os líderes falam continuamente de *paz, paz*, QUANDO NÃO EXISTE PAZ.

Olhem à vossa volta. Vocês estão vendo paz? QUANTO MAIS VIOLÊNCIA NÓS VEMOS, MAIS ELAS FALAM Á CERCA DE PAZ! “O

caminho da paz eles não o conhecem, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si veredas torcidas; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz" (Isa. 59:8).

Os nossos povos gabam-se da quantidade de Bíblias que nós imprimimos, mas nós não ACREDITAMOS no que elas contêm! Nós não acreditamos em Deus! Falamos freqüentemente Nele, mas não acreditamos Nele—na Sua palavra!

Todo este sofrimento poderia ser eliminado. Por causa da nossa atitude pecadora, o nosso povo recusa obedecer a Deus. Por isso nós temos de sofrer até que mudemos essa atitude.

Através do processo de paz, Judá ficou vulnerável ao inimigo, com muito pouca liberdade de represália. Apenas há alguns anos, eles teriam respondado com grande força! Mas hoje não.

Em breve o mundo inteiro verá o que os Árabes já viram há muito tempo—que o processo de paz é uma ferida da qual os Judeus nunca se curarão!

A menos que eles se arrependam, o seu futuro será extremamente sombrio. As boas novas, é que a atual crise chegará em breve ao seu ponto culminante com o regresso de Jesus Cristo. Que glorioso futuro está diante de nós! Mas imediatamente antes deste acontecimento, o pior tempo de sofrimento que jamais houve na Terra, está quase sobre nós.

### 3

---

## *Jerusalém: À beira da explosão*

**A**CTUALMENTE OS JUDEUS GOVERNAM A TODA Jerusalém, AINDA que Jerusalém Oriental seja composta principalmente de Árabes. Os Palestínianos desejam esta metade como sua capital. Mas a maior parte dos Judeus não se moverão, dizendo que devem governar TODA Jerusalém.

Os dois lados afirmam que eles devem governar Jerusalém Oriental ou que haverá guerra!

Eis aqui a verdadeira catástrofe! Sabiam vocês que a Bíblia profetiza acerca desta metade de Jerusalém e de um super miraculoso resultado? Esta é uma profecia que irá sacudir a sua mente.

---

#### *METADE DE JERUSALÉM*

“Eis que o dia do Senhor vem e os teus despojos se repartirão no meio de ti” (Zac. 14:1). O tema aqui é o Dia do Senhor—o tempo do fim. Todo este livro está focado nos últimos dias.

“Pois eu juntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada e as casas serão saqueadas e as mulheres forçadas; e **METADE DA CIDADE** sairá para o cativeiro mas o resto do povo não será exterminado da cidade” (vers. 2). Cristo profetizou que “juntará todas as nações” para

o combater em Jerusalém. De seguida Ele faz o que parece ser uma ESTRANHA DECLARAÇÃO. Uma metade de Jerusalém será levada em cativeiro. Note o quão específica esta profecia é. Jerusalém Oriental—uma metade da cidade—será conquistada pelos Palestínianos!

A nação de Israel foi estabelecida em 1948. Nessa altura os Judeus apenas tinham mais ou menos *metade* de Jerusalém. Os Árabes tinham Jerusalém Oriental. Zacarias 14 é também uma profecia de que os Judeus conquistarão toda Jerusalém, porque de maneira a que *uma metade da cidade seja tomada* imediatamente antes do regresso de Cristo, a cidade inteira deve ser controlada pelos Judeus, pouco antes desse tempo! Os Judeus assumiram o controle total de Jerusalém durante a guerra de 1967.

Assim a profecia de Zacarias 14:1-2, que ainda não se cumpriu, tem de acontecer entre 1967 e a Grande Tribulação. Jerusalém irá ser *totalmente* capturada na tribulação (Apoc. 11:1-3). Muitas profecias nos mostram isso.

Hoje os Árabes vivem aproximadamente em metade de Jerusalém. Eles apenas não a controlam—*por enquanto*. Quando tal ataque acontecer, os Judeus não poderão soltar bombas efetivamente, especialmente bombas nucleares, sobre uma metade da sua própria cidade.

Olhando para a violência que acontece hoje em Jerusalém—a incapacidade absoluta dos dois partidos envolvidos em resolver as coisas por meios pacíficos—facilmente nós podemos ver COMO uma metade de Jerusalém será capturada num futuro muito próximo.

A PRESENTE VIOLÊNCIA É UM EMBRIÃO QUE ESTÁ CRESCENDO PARA ATINGIR UMA VIOLÊNCIA AINDA MAIOR. Este é o evento crítico profetizado em Zacarias 14:2.

Nós veremos esta profecia de Zacarias 14:1-2 cumprindo-se muito em breve. E ainda que ela envolva algumas revoltantes e sangrentas atrocidades, ela está diretamente ligada às maiores notícias que este mundo jamais escutou!

---

### CRISTO REGRESSA

Vejamos novamente Zacarias 14:2“Pois eu juntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada

e as casas serão saqueadas e as mulheres forçadas; e METADE DA CIDADE sairá para o cativoiro mas o resto do povo não será exterminado da cidade”

A primeira metade deste versículo fala sobre o apogeu de uma grande batalha que irá acontecer no regresso de Cristo. Novamente, no momento desta batalha final, a cidade *inteira* de Jerusalém já terá sido capturada—pelos exércitos Europeus liderados pela Alemanha, chamados de rei do norte. (Dan. 11:40-41). Mais tarde nós iremos ver estes eventos em detalhe.

A pergunta é: Por que é que a *última* metade de Zacarias 14:2, fala apenas sobre uma *metade* da cidade sendo aprisionada?

Considerem isto: O DIA DO SENHOR E A DISPUTA EM TORNO DE UMA METADE DE JERUSALÉM SÃO APRESENTADAS NO MESMO CONTEXTO. Isso acontece, porque quando a metade da cidade vá para o cativoiro, ESTA CRISE INICIARÁ UMA SÉRIE DE EVENTOS QUE CONDUZIRÃO AO REGRESSO DE JESUS CRISTO! Uma metade de Jerusalém sendo levada ao cativoiro será como o primeiro dominó a cair, conduzindo ao regresso de Cristo e à batalha contra todas as nações em Jerusalém! Tudo isto começa e termina em Jerusalém.

Por outras palavras, A ACTUAL DISPUTA SOBRE JERUSALÉM ORIENTAL É UM FORTE SINAL QUE O DIA DO SENHOR ESTÁ MUITO PRÓXIMO! Nós temos de despertar! Os homens devem prestar atenção ao aviso de Deus antes que seja demasiado tarde!

Qualquer conversação sobre Jerusalém faz as manchetes dos jornais à volta do mundo. Mas eis aqui o maior “apanhado” de notícias e os meios de comunicação o ignoram totalmente!

As conversações de paz, conduzirão diretamente à queda de Jerusalém Oriental. Esta batalha irá desencadear eventos que levarão à 3ª GUERRA MUNDIAL nuclear!

ESTE SERÁ O RESULTADO QUE COROARÁ OS MELHORES ESFORÇOS DO HOMEM PARA TRAZER A PAZ AO MUNDO!

Felizmente que Jesus Cristo intervirá pouco antes que toda a vida humana seja exterminada (Mat. 24:21-22). Então Cristo introduzirá 1000 anos de paz.

“Então o Senhor sairá e pelejará contra estas nações, como quando peleja no dia da batalha. Naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está em frente de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, do oriente para o ocidente e haverá um vale muito grande; e

metade do monte se removerá para o norte e a outra metade dele para o sul” (Zac. 14:3-4). Os Judeus e os Palestínianos nunca resolverão o problema de Jerusalém até que Cristo regresse. Óbviamente Cristo não faz parte das conversações de paz. Sem embargo, é Ele que está orquestrando a direção total destes eventos.

Pouco depois da queda de Jerusalém Oriental e de um crescimento de violência e de guerra, Cristo regressará. Ele ficará sobre o Monte das Oliveiras. Esta famosa montanha será dividida, criando um imenso vale.

Apenas Jesus Cristo quer e pode resolver o problema de Jerusalém!

Por que é que a maioria das pessoas não quer reconhecer a verdade desta profecia? Por que é que elas não querem escutar, quando se trata do resultado violento de um mundialmente famoso processo de paz, em que os homens estão lutando verbalmente pelos direitos de Jerusalém Oriental? E isto está diretamente ligado ao regresso de Jesus Cristo—o maior evento que jamais ocorrerá na Terra ou no universo!

Esta profecia é excitante, maravilhosa e assustadora! Ela deveria sacudir a imaginação do mundo inteiro! Mas os homens estão demasiado embriagados pelos enganos para compreenderem o que está acontecendo. Apenas uma grande violência poderá torná-los sóbrios.

Quando aprenderão os homens que não sabem como alcançar a verdadeira paz?

Agora examinemos mais em detalhe a cadeia de crises que se seguirão à captura de uma metade de Jerusalém.

## INDO À ASSÍRIA

Nós já mostramos que o processo de paz é a ferida de Judá. Porém eles não o vêem dessa forma—por enquanto! Todavia, quando metade de Jerusalém for levada em cativeiro, eles verão que tudo isso aconteceu como resultado do processo de paz no Médio Oriente. A sua ferida—ou o processo de paz—lhes causa principalmente a perda de metade de Jerusalém.

A pequena nação de Israel se sentirá encurralada, à mercê dos Árabes. Tal como nós já cobrimos no último capítulo, está profetizado que os Judeus irão pedir ajuda à Alemanha.

“Quando Efraim [a Grã Bretanha] viu a sua enfermidade e Judá [Israel] a sua chaga, recorreu Efraim à Assíria [a Alemanha] e enviou ao rei Jarebe; mas ele não pode curar-vos, nem sarar a vossa chaga” (Oséias 5: 13). O Hebraico indica claramente que *ambos*, Israel e a Grã-Bretanha, vão à Alemanha para buscar ajuda. Ambos, Israel e a Grã Bretanha, estão em perigo de cair. A este ponto a própria América, já estará demasiado débil e enferma para os ajudar.

Nós já estamos vendo Israel começando a olhar para Alemanha em busca de ajuda. Porém, Oséias 5: 13 será provavelmente cumprido *depois* dos Árabes terem capturado Jerusalém Oriental.

Deus diz a Judá que a Alemanha “não pode curar-vos, nem sarar a vossa chaga.” Por que é que Deus diz isso? Porque Judá se colocou neste problema ao olhar para os homens. Agora está tentando sair deste lamaçal olhando para os homens. O POVO DE JERUSALÉM JAMAIS ENCONTRARÁ O REMÉDIO OU A CURA, ATÉ QUE SE VOLTE PARA DEUS! Isso é o que Deus lhes está ensinando—da forma mais difícil.

Receber a nossa mensagem e arrepender-se seria a forma mais fácil. Mas quem escuta a Deus hoje?

## O TURBILHÃO

A este ponto no desenrolar dos acontecimentos futuros, outra profecia preenche certos detalhes vitais.

Depois dos Palestinianos terem ganho o controle de Jerusalém Oriental, Israel se voltará para Alemanha e para União Européia em busca de ajuda. Isso estabelecerá o cenário para um violento enfrentamento entre a União Européia e o fundamentalismo Islâmico. A Bíblia se refere a estas duas forças como o rei do norte, liderado pela Alemanha e o rei do sul—provavelmente liderado pelo Irão. “Ora, no tempo do fim, o rei do sul *chocará com ele*: e o rei do norte virá como um turbilhão contra ele, com carros e cavaleiros e com muitos navios; e entrará nos países e os inundará e passará adiante” (Dan. 11:40). Este *choque* por parte do rei do sul será provavelmente um enfrentamento diretamente ligado a Jerusalém. Poderá certamente implicar o corte do petróleo para punir o rei do norte, em relação a uma disputa referente

a Jerusalém. (A Europa recebe do Médio Oriente mais de um terço do seu petróleo).

O rei do norte virá contra ele como “um turbilhão.” *Genesisius* define *turbilhão* desta maneira: “uma tempestade ou um vendaval... varrer como uma tempestade” ou ser feroz como uma tempestade.” A *Concordância Strong* declara: “por implicação, causar arrepios de medo.” Isso deixará as pessoas aterrorizadas.

Depois dos exércitos Europeus liderados pela Alemanha derrotarem o poderoso rei do sul, o mundo tremerá e os Alemães se sentirão invencíveis!

A pequena nação de Judá não terá então nenhuma dúvida em pedir a sua proteção. “Ele ENTRARÁ na terra gloriosa e dezenas de milhares cairão; mas da sua mão escaparão estes: Edom e Moabe e as primícias dos filhos de Amom” (vers. 41). O poderoso exército da União Européia ENTRARÁ de seguida na terra gloriosa—ou Israel. A palavra *entrar* não indica de maneira nenhuma o uso da força. Os Alemães certamente serão convidados como força de manutenção da paz. (Escreva pedindo-nos o nosso livreto gratuito *Naúm—Uma Profecia Para a Alemanha no Tempo do Fim*).

O rei do Norte entrará imediatamente *na terra gloriosa*—especificamente Jerusalém. Essa é uma forte indicação de que a guerra foi desencadeada por causa desta cidade. Em todo o caso, Jerusalém é sua principal preocupação.

O Vaticano disse que Jerusalém deve ser uma cidade internacional. A Igreja Católica, tal como os Árabes, também tem um interesse passional por esta cidade.

O Vaticano e a Alemanha são o coração do Sacro Império Romano. Eles conquistaram Jerusalém várias vezes antes. E estão destinados a fazê-lo pela última vez!

Ainda que a Alemanha não possa ajudar os Judeus, mesmo assim os Alemães se envolverão em Jerusalém. A Igreja Católica se unirá a eles e em seguida guiará a União Européia ou o rei do norte—com a Alemanha como verdadeiro poder por detrás dela.

Três grandes religiões—o Cristianismo, o Judaísmo e o Islão—todas elas têm um interesse profundo em Jerusalém. Esta cidade é o terceiro lugar mais santo para os Muçulmanos. É o lugar mais santo para os Judeus. Os Cristãos a consideram como sua primeira ou segunda cidade mais santa. Ao final, isso

irá trazer um desastre para as três religiões. “Naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a erguerem, serão DESPEDAÇADOS. E juntar-se-ão contra ela todas as nações da terra” (Zac. 12:3). Até mesmo as Nações Unidas estão carregadas com Jerusalém. Essas nações que se encarregam desta cidade serão “DESPEDAÇADAS.” Em vez de confiarem em Deus para uma solução, elas confiam nos homens.

Por causa do seu passado e do seu futuro, Cristo tem mais interesse por esta cidade do que por qualquer outra cidade sobre a Terra. Cristo morreu em Jerusalém. ELE E O SEU PAI IRÃO GOVERNAR A TERRA E O UNIVERSO DESDE AÍ!

Isso nos leva a uma outra crítica profecia para o tempo do fim. Antes do regresso de Cristo, Jerusalém irá participar num último banho de sangue.

### A ABOMINAÇÃO DA DESOLAÇÃO

“Quando, pois, virdes que *a abominação da desolação* que falou o profeta Daniel está no lugar santo, (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judéia fujam para os montes” (Mat. 24:15-16). Certas traduções dizem, *a abominação que causa a desolação*. Qual é esta abominação da desolação?

Vejamos o que Lucas escreve: “Mas, quando virdes JERUSALÉM cercada por exércitos, sabeis então que é chegada a sua DESOLAÇÃO” (Luc. 21:20). Aqui a abominação é apenas chamada *exércitos*. Este exército é o rei do norte—*não* um exército Árabe.

Por que este exército Europeu cerca Jerusalém? A este ponto, o principal poder do mundo Árabe já terá sido destruído. Este exército apenas acaba de derrotar o rei do sul e fica provavelmente lá para manter a paz em Jerusalém. Sem dúvida que o Sacro Império Romano, fará qualquer tipo de tratado de paz para proteger Jerusalém.

Parecerá que o mundo estará a ponto de alcançar a paz. O poder da besta *entrará* em Jerusalém.

A esse ponto este poder Europeu trairá os Judeus (veja Eze. 23). Isto se converterá numa das maiores traições na história do homem. Nesse momento, as pessoas compreenderão que a “ferida” de Judá conduz ao cataclismo final! SÛBITAMENTE, NUM MOMENTO, a Grande Tribulação começa—o tempo de maior sofrimento jamais acontecido na Terra.

Os verdadeiros escolhidos de Deus escaparão a toda esta violência. “Então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes; os que estiverem dentro da cidade, saiam; e os que estiverem nos campos não entrem nela” (Luc. 21:21). Quando os exércitos da União Européia cercarem Jerusalém, o povo de Deus terá alguns dias para escapar! Eles entendem a profecia da Bíblia e o que realmente vai acontecer. Eles vêem isso como um SINAL para fugirem. Por isso eles fogem para um lugar de segurança (Apo. 12:14). Eles permanecerão aí durante a Tribulação e o Dia do Senhor!

### O CATIVEIRO FINAL DE JERUSALÉM

“E estenderá a sua mão contra os países; e a terra do Egito não escapará. Apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de todas as coisas preciosas do Egito; os Líbios e os Etíopes o seguirão [aos seus pés], (tradução da *Bíblia King James*)” (Dan. 11:42-43). Tudo isto é parte da erupção destrutiva operada pelo rei do norte.

O aumento sem precedentes do banho de sangue e a conquista pelo rei do norte, perturbará grandemente muito milhões de asiáticos na Rússia e na China. Eles não ficarão parados. “Mas os rumores *do oriente e do norte* o perturbarão; e ele sairá com grande furor, para destruir e extirpar a muitos” (vers. 44). A Rússia e a China farão uma aliança contra o rei do norte. Isto causará muita perturbação ao poder da besta.

“E armará as tendas do seu palácio entre o mar grande e o monte santo e glorioso; contudo virá o seu fim e não haverá quem o socorra” (vers. 45). Por *temor*, a grande besta religiosa de Apocalipse 13 mudará a sua sede para Jerusalém. Provavelmente isto também incluirá a besta política. Estes dois poderes sabem como a Rússia e os seus aliados podem ser violentos. Eles apenas necessitam de recordar o que passou durante a 2ª Guerra Mundial. Por isso mesmo “os rumores do oriente e do norte os perturbarão.”

Eis uma profecia para o tempo do fim que inclui Israel e Judá. “Assim diz o Senhor dos exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá são juntamente oprimidos; e todos os que os levaram cativos os retêm, recusam soltá-los” (Jer. 50:33). ISRAEL E JUDÁ, NÃO FORAM JUNTAMENTE OPRIMIDOS DURANTE O SEU

ANTIGO CATIVEIRO. Esta é uma profecia para o tempo de fim. Israel foi para o cativeiro em 721-718 A.C., enquanto Judá foi mais de 100 anos depois, em 585 A.C.

“A espada virá sobre os Caldeus, diz o Senhor e sobre os moradores da Babilônia e sobre os seus príncipes e sobre os seus sábios” (vers. 35). Então o rei do norte será destruído. A sua sede nessa altura estará provavelmente em Jerusalém.

“Como quando Deus subverteu a SODOMA E GOMORRA e às suas cidades vizinhas, diz o Eterno, assim ninguém habitará ali, nem peregrinará nela filho de homem. Eis que um povo vem do norte; e uma grande nação e muitos reis se levantam das extremidades da terra. Armam-se de arco e lança; são cruéis e não têm piedade; a sua voz brama como o mar e em cavalos vêm montados, dispostos como homens para a batalha, contra ti, ó filha da Babilônia. O rei da Babilônia ouviu a fama deles e desfaleceram as suas mãos; a angústia se apoderou dele, dores, como da que está de parto” (vers. 40-43). A União Européia começará então a tremer. Este é o mesmo medo mencionado em Daniel 11:44.

Sodoma e Gomorra foram destruídos totalmente pelo fogo do céu. Em breve a Europa vai sofrer uma destruição e ficará como Sodoma e Gomorra! Eles receberão também fogo do céu.

A besta religiosa tentará resolver o seu problema instalando-se em Jerusalém. Mas esta mudança irá fracassar. Apenas Deus pode trazer a *paz* a este mundo. Isso é exatamente o que Ele diz que fará. E essa paz começará em Jerusalém.

Todavia, o acréscimo da tensão mundial passará por uma série de obstáculos antes da sua explosiva conclusão. Os exércitos unidos do bloco Asiático massivamente povoado, farão a sua entrada. UMA GRANDE DESTRUIÇÃO ESTÁ PERTO DE CONDUZIR A UMA DESTRUIÇÃO AINDA MAIOR.

---

## A BATALHA DO DIA DO SENHOR

Nada irá parar o massivo exército Asiático de 200 milhões de pessoas! (Apo. 9:16). Somente a Rússia e a China poderiam juntar um exército tão gigantesco. Eles serão o único outro poder mundial, para além da União Européia. Deus os reservou para destruir uma grande parte do poder Europeu.

Deus vai secar os rios Tigres e Eufrates. Imensos exércitos afluirão para o Médio Oriente e Europa—dirigindo-se em direção a Jerusalém.

Isso tornará muito difícil ao exército Europeu utilizar o poder nuclear. Não faria muito sentido bombardearem-se a si mesmos.

“E eles os congregaram no lugar que em Hebraico se chama Armagedom” (Apo. 16:16). Deus os CONGREGA na planície de Megido. Armagedom significa *Megido armado*.

Nessa altura, restarão apenas dois verdadeiros poderes militares—o rei do norte e o eixo Rússia-China. Eles se encontrarão e estarão prontos a enfrentar-se na planície de Megido—localizada ao Norte de Israel, onde existe uma vasta base aérea e uma área gigantesca para reunir exércitos.

Os grandes estratégias militares pensarão que são eles que estão elaborando todos estes planos. Mas, na verdade, O SUPREMO ESTRATEGA MILITAR POR DETRÁS DE TUDO ISTO, É DEUS!

Este evento em Megido vai conduzir a outra reação em cadeia: Eles verão Jesus Cristo regressando a esta Terra e ambos exércitos decidirão então combatê-lo a *Ele*, em vez de se enfrentarem um ao outro.

“Pois eis que naqueles dias e naquele tempo, em que eu restaurar os exilados de Judá e de Jerusalém” (Joel 3:1). Judá e Jerusalém (um tipo de todo Israel) estarão no cativeiro. “TAMBÉM CONGREGAREI TODAS AS NAÇÕES e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam por entre as nações; repartiram a minha terra” (vers. 2).

Deus diz: “EU CONGREGAREI todas as nações.” Esta é a mesma linguagem utilizada em Zacarias 14:1-2: “Eis que vem o dia do Senhor, em que os teus despojos se repartirão no meio de ti. Pois eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém...” Jesus Cristo congregará em Jerusalém os principais exércitos de milhões de Asiáticos e os do Sacro Império Romano.

É lá que Jesus Cristo porá fim à guerra e trará a paz sobre a Terra (vers. 3-4).

Tudo COMEÇARÁ com uma metade de Jerusalém sendo capturada!

Ainda que os exércitos se irão *reunir* na planície de Megido, a batalha envolvendo “todas as nações” terá lugar no Vale

de Jeosafá. Este vale profundo, ou precipício, está localizado às margens de Jerusalém Oriental, entre a cidade e o Monte das Oliveiras. Hoje é conhecido normalmente com o nome de Vale do Cedrão.

*Jeosafá* significa “juízo eterno.” As rebeldes e não arrependidas nações deste mundo serão ali julgadas por Deus por causa da sua desobediência!

Os exércitos do mundo convergirão a Jerusalém para combater Jesus Cristo. O confronto é chamado na Bíblia, “a batalha do grande dia do Deus Todo Poderoso” (Apo. 16:14). Não é “a batalha de Armagedom” como muitos falsamente afirmam. Pois esta *não* acontecerá em Armagedom! Ela acontecerá ao redor de *Jerusalém*.

Zacarias 14:12-13 descreve gráficamente este confronto sobrenatural em Jerusalém com os exércitos do mundo. Eles se voltarão uns contra os outros na desconfiança e no temor, enquanto a sua própria carne se decompõe e os seus olhos deixam de ver!

O SANGUE CHEGARÁ ATÉ AOS FREIOS DOS CAVALOS! “E o anjo meteu a sua foice à terra e vindimou as uvas da vinha da terra e lançou-as no grande lagar da ira de Deus. E o lagar foi pisado fora da cidade e saiu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios (Apo. 14:19-20). O espaço de 1.600 estádios é mais ou menos de 300 km de comprimento. O Vale de Jeosafá se IRÁ CONVERTER NUM RIO DE SANGUE, COM UMA PROFUNDIDADE APROXIMADA DE UM METRO E VINTE E UM COMPRIMENTO DE 300 KILÓMETROS! Isto é sangue demais para podermos imaginar. No entanto, somente os exércitos Asiáticos terão 200 milhões de soldados.

ESTA É A FORMA EM QUE DEUS IRÁ “PLEITEAR COM ELAS”— NA ÚNICA LINGUAGEM QUE ELAS ENTENDEM!

Apenas a menção destas profecias deveria levar os homens ao arrependimento. Mas os homens não têm nenhuma idéia do quão duros e rebeldes são!

“E de medo passará a sua rocha e os seus príncipes terão pavor da bandeira, diz o Senhor, cujo fogo está em Sião e a sua fornalha em Jerusalém” (Isa. 31:9). A fornalha ardente de Cristo estará em Jerusalém! É ali onde Deus refinará a Sua Família criada.

Depois do pó assentar após esta incrível conflagração, Cristo estabelecerá o Seu governo em Jerusalém. A paz mundial finalmente sucederá!

Aquilo que hoje parece tão triste e sombrio em Jerusalém, já está quase pronto a desencadear esta reação em cadeia. Isso conduzirá ao maior evento jamais acontecido na história, não apenas na história desta Terra, mas na *história do universo*—o REGRESSO DE JESUS CRISTO! Graças a Deus que este evento glorioso já está a ponto de explodir neste planeta! Que momento tão grandioso para estarmos vivos!

# 4

## *Um olhar sobre a Nova Jerusalém*

**D**EPOIS DE TODA A SANGRENTA HISTÓRIA DE JERUSALÉM, Deus tem boas novas gloriosas. “Eis a voz do que clama: Preparai no deserto o caminho do Senhor; endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus” (Isa. 40:3). João Baptista disse que ele era aquela voz (João 1:23). “Todo o vale será exaltado e todo o monte e todo o outeiro será abatido; e o que é torcido se endireitará e o que é áspero se aplainará. E a glória do Senhor se manifestará e toda a carne juntamente a verá, pois a boca do Senhor o disse. Uma voz diz: Clama; e alguém disse: Que hei de clamar? Toda a carne é erva e toda a sua beleza como a flor do campo” (Isa. 40:4-6). Estes versículos apenas poderiam aplicar-se a um João do tempo do fim, cumpridos pelo falecido Herbert Armstrong. “Todo o monte e todo o outeiro sendo abatido” é evidentemente uma profecia para este tempo do fim!

Ainda existe outra obra a ser realizada. “Tu, ó Sião, que anuncias boas novas, sobe a um monte alto. Tu, ó Jerusalém, que anuncias boas novas, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas e diz às cidades de Judá: Eis aqui o vosso Deus!” (vers. 9). A referência na margem da minha Bíblia tem a tradução correta: “Ó TU, anunciador de boas-novas a Sião” e “Ó TU, anunciador de boas-novas a Jerusalém”. ESTE É O ACTUAL TRABALHO DA IGREJA DE DEUS DE FILADÉLFIA (IDF).

Nós proclamamos boas novas à Sião pecadora, ou morna Igreja de Deus de Laodicéia e a Jerusalém. Nós temos de “dizer às cidades de Judá: Eis o vosso Deus!” NÓS ESTAMOS FAZENDO ISSO HOJE—NESTE MOMENTO!

Herbert Armstrong pensava que Deus queria que ele cumprisse esta profecia de Isaías 40:9. Eis o que ele escreveu no seu “Editorial” na revista *Pura Verdade* de Outubro/Novembro de 1980, (ênfase minha): “O mundo Árabe quer que a Antiga Cidade de Jerusalém volte a ficar sob controle Árabe. Certas nações sustentam que Jerusalém deveria ser declarada cidade internacional. Mas o Estado de Israel tem o controle, tendo-o arrancado à Jordânia durante a guerra de 1967.

“Que aconteceu em Jerusalém desde que os Israelitas tomaram o controle da cidade durante esta guerra?

“Eu tenho de alguma forma estado pessoalmente envolvido em eventos aí, desde essa guerra.

“Imediatamente após a morte daquela que foi a minha esposa durante 50 anos, a 15 de Abril de 1967, eu viajei para Jerusalém. Eu tinha duas razões urgentes. Eu queria seriamente comprar tempo na Rádio Jerusalém, que pertencia e era operada pelo Estado da Jordânia. Eu também queria afastar-me imediatamente de Passadena para me encontrar num ambiente totalmente diferente e atenuar a tristeza da perda da minha muito amada esposa e companheira na Obra de Deus.

“Eu não queria apenas ter um programa na Rádio Jerusalém, mas queria também dar um jeito de aumentar a sua potência para um milhão de Watts a fim de alcançar cobertura de todo o Médio Oriente. Em conferência com o governo Jordano e com os diretores da sua rádio, em Amã, na Jordânia e em Jerusalém, eu concordei em pagar um preço por um período de tempo de antena, com um contrato de acordo ao qual, os nossos pagamentos mensais por esse tempo, iriam permitir ao Governo Jordano financiar a compra de um equipamento Telefunken Alemão, para poderem aumentar ao máximo em Watts, a potência da estação. Este foi um dos mais importantes contratos jamais assinados para a compra de um tempo de antena.

“Na manhã de Domingo, do dia 4 de Junho de 1967, eu estava saindo da minha casa no nosso Colégio na Inglaterra em direção ao aeroporto de Londres para voar a Amã e falar pessoalmente pela rádio primeira vez nessa mesma noite. A

caminho do aeroporto nós ouvimos na rádio do carro, a sensacional notícia que a Guerra dos Seis Dias tinha começado nessa madrugada. Nenhum avião foi autorizado a voar a Beirute ou Amã. A minha emissão na Rádio Jerusalém nunca começou. Na sexta-feira seguinte, no dia 9 de Junho, a Cidade Antiga de Jerusalém estava em mãos dos Israelitas...

“UMA MENSAGEM (Isa. 40:9-10) TEM AINDA DE SER PROCLAMADA POR UM SERVO DE DEUS, ÀS CIDADES DE JUDÁ. QUALQUER QUE SEJA A FORMA EM QUE DEUS O DESEJE, ELA O SERÁ.”

O Sr. Armstrong tentou com muita dificuldade cumprir esta profecia. ELE SABIA QUE UM SERVO DE DEUS TERIA DE O FAZER NESTE TEMPO DO FIM. Deus profetizou que isso aconteceria! A IDF foi comissionada por Deus para fazer este trabalho.

Ele já começou na Star World Televisão. Uma mensagem poderosa na televisão vai para Israel! Isaías 40:9-10 se está cumprindo agora! Nós estamos esperando ainda por uma mensagem mais poderosa no futuro.

Podemos nós ver esta admirável profecia sendo cumprida pela Igreja de Deus de Filadélfia? Muitas vezes o nosso maior desafio é o de ver o que Deus está fazendo quando Ele o cumpre o próprio fato de que esta profecia deve ser também proclamada “à *Sião*,” ou Igreja de Deus, revela uma divisão na própria Igreja de Deus!

O verdadeiro evangelho, ou boas novas, deve ser anunciado à Igreja de Deus de Laodiceia! Eles perderam este precioso evangelho, o qual é a mensagem sobre como o governo de Deus será administrado pela Família de Deus no maravilhoso Mundo de Amanhã. Este é o mesmo governo que nos foi ensinado por Deus por intermédio do Sr. Armstrong! Isso foi o que todos os Laodiceianos perderam.

Esta profecia mostra que nós estamos muito perto do fim. NÓS JÁ ESTAMOS INTRODUZINDO Deus às cidades de Judá. VOCÊ NÃO INTRODUZ A ALGUÉM, MENOS QUE ELE ESTEJA PRESTES A APARECER! Isso é o quão maravilhosa a nossa mensagem é. NÓS JÁ INTRODUZIMOS o novo Governante que irá dirigir a Jerusalém durante 1.000 anos!

O fato de que esta profecia esteja sendo cumprida, significa que o regresso de Cristo é iminente. Nós estamos sentindo a intensidade! Esta é a *única* esperança para Jerusalém! É a *única* esperança para a humanidade! É muito mais tremenda do que

toda a humanidade jamais imaginou. Isaías faz mais do que chamar-lhe apenas “BOAS NOVAS.” Ele diz, “EIS O VOSSO DEUS!”

Se nós pudermos captar esta visão antes do regresso de Cristo, nós obteremos uma recompensa magnífica. “Eis que o Senhor Deus virá com poder e o seu braço dominará por ele; eis que o seu galardão está com ele e a sua recompensa diante dele.” (vers.10). Deus tem uma recompensa para VOCÊ, se você fizer a Sua Obra.

---

### A GLÓRIA DE JERUSALÉM

Deus ainda escolherá Jerusalém. “Clama outra vez, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos: As minhas cidades ainda se transbordarão de bens; e o Senhor ainda consolará a Sião e ainda escolherá a Jerusalém” (Zac. 1:17). Tal como nós veremos, esta escolha se estenderá à nova Jerusalém e pela eternidade. O universo inteiro será governado desde Jerusalém. Quando Deus escolhe uma cidade, *espere* que seja um ESPECTÁCULO MUITO ALÉM DO QUE O HOMEM POSSA IMAGINAR!

Uma vez que Cristo regresse, Ele estabelecerá a Sua sede em Jerusalém. Durante mil anos, esta renovada e revitalizada cidade servirá como sede de toda a Terra. “Irão muitos povos e dirão: Vinde e subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor” (Isa. 2:3).

Está quase na hora do regozijo começar. “Regozijai-vos com Jerusalém e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais; enchei-vos por ela de alegria, todos os que por ela pranteastes!” (Isa. 66:10). Em breve todos se alegrarão a respeito de Jerusalém. Ela irá ter uma “abundância de... glória” (vers. 11). “Pois assim diz o Senhor: Eis que estenderei sobre ela a paz como um rio e a glória das nações como um ribeiro que transborda; então mamareis, ao colo vos trarão e sobre os joelhos vos afagarão” (vers. 12). A paz, *em vez de sangue*, irá correr de Jerusalém COMO UM RIO! Jerusalém tem sido inundada de sangue durante a maior parte dos últimos 6.000 anos. Que gloriosa mudança nós estamos prestes a ver! “Como alguém a quem consola a sua mãe, assim eu vos consolarei; e em Jerusalém vós sereis consolados” (vers.13). Neste presente mundo maligno, tem

havido um sofrimento sem paralelo nessa cidade. EM BREVE, O MUNDO INTEIRO OLHARÁ PARA JERUSALÉM EM BUSCA DE CONSOLO. QUE MUDANÇA!

“Isso vereis e alegrar-se-á o vosso coração e os vossos ossos reverdecerão como a erva tenra; então a mão do Senhor será notória aos seus servos e ele se indignará contra os seus inimigos. Pois, eis que o Senhor virá com fogo e os seus carros serão como o torvelinho, para retribuir a sua ira com furor e a sua repreensão com chamas de fogo. Porque com fogo e com a sua espada entrará o Senhor em juízo com toda a carne; e os que forem mortos pelo Senhor serão muitos” (vers. 14-16). Deus pleiteia agora com o homem para que entenda a Sua Palavra. Em breve Ele lhes aparecerá com uma espada—a única linguagem que o homem parece entender. Se somente o homem escutasse agora e escapasse à espada nuclear!

Deus lhe está oferecendo agora uma oportunidade de viver e reinar nesta cidade com Ele, num futuro próximo! Isso é suficientemente emocionante para nos fazer desmaiar, se nós verdadeiramente o compreendermos.

Deus alcançará a vida de cada pessoa arrependida sobre a terra—desde Jerusalém.

“Naquele dia porei os chefes de Judá como um braseiro ardente no meio da lenha e como um facho entre gavelas; e eles devorarão à direita e à esquerda a todos os povos em redor; e Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, mesmo em Jerusalém. Também o Senhor salvará primeiro as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não se engrandeam sobre Judá. Naquele dia o Senhor defenderá os habitantes de Jerusalém, de sorte que o mais débil dentre eles naquele dia será como Davi e a casa de Davi será *como Deus*, como o anjo do Senhor diante deles” (Zac. 12:6-8). Esses chefes em Jerusalém irão ser “como Deus.” Isso quer dizer que Cristo e todos os Seus dirigentes falam como Deus fala!

“Naquele dia será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido. E a terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davi à parte e suas mulheres à parte; e a família da casa de Natã à parte e as suas mulheres à parte” (vers.10-12). O MUNDO INTEIRO OLHARÁ PARA O CRISTO CRUCIFICADO E CHORARÁ COMO SE

TIVESSE PERDIDO UM FILHO PRIMOGÊNITO! Deus corrigirá toda a humanidade ao focalizá-la em Deus e em Jerusalém!

Você necessita de conhecer alguém profundamente antes de poder CHORAR assim por ele. ESTE MUNDO POR FIM CONHECERÁ REALMENTE A DEUS PAI E A JESUS CRISTO! As religiões deste mundo não conhecem a Deus. Elas pensam que sim. MAS VEJAM O QUÃO PROFUNDA E INTENSAMENTE CONHECERÃO ELES ENTÃO A DEUS! ESTA É A MAIOR NOTÍCIA QUE NÓS PODERÍAMOS JAMAIS ESCUTAR!

---

### COMPARTILHANDO O TRONO DE DEUS

O futuro glorioso de Jerusalém não terminará depois dos mil anos do Milênio. Deus nos diz que ela servirá um propósito especial por toda a eternidade.

Cristo governará o mundo desde o trono de Davi. “Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai; e reinará eternamente sobre a casa de Jacó e o seu reino não terá fim” (Luc. 1:32-33). Hoje este trono está em Londres, na Inglaterra. A parte física deste trono está situada na Abadia de Westminster. Depois do regresso de Cristo, o trono voltará para Jerusalém. O crescimento do governo de Deus *jamaís terá fim*. ELE CRESCERÁ PARA SEMPRE! Ele se estenderá por todo o universo—desde o próprio trono de Davi em Jerusalém! É muito difícil para a nossa mente compreender domínio ETERNO e um crescimento ETERNO!

O povo de Deus hoje tem esta estonteante visão universal da família de Deus aumentando por toda a eternidade. Eles reconhecem que o Pai é a Cabeça da Sua Família. Eles crêem e obedecem ao Seu Pai. Eles se submetem a Ele como Cabeça do governo da Família. Isso significa que Deus pode implicitamente confiar neles e usá-los para O ajudar a estender este governo de Família para sempre.

Nós necessitamos desta visão para agüentarmos as provas que estão diante de nós. “Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, saindo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. Pela fé peregrinou na terra da promessa, como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa” (Heb. 11:8-9). Estes homens de fé sabiam que os nossos corpos são

temporários—como as tendas. NÓS DEVEMOS TER UM VISÃO QUE SE ESTENDA MUITO MAIS ALÉM DESTA VIDA E MESMO PARA ALÉM DO MILÊNIO! “Porque ele esperava a cidade que tem os fundamentos, da qual o arquiteto e edificador é Deus” (vers. 10). Abraão via a Nova Jerusalém e a Família de Deus. É por isso que ele podia sacrificar o filho da sua aliança. Ele sabia que o túmulo não podia reter a Isaque.

Abraão é conhecido como o pai dos fiéis (Gál. 3:7). Ele deu um exemplo de justiça e de obediência. Ele via antecipadamente a cidade construída por Deus Pai. Pensem na profundidade espiritual deste homem! Ele foi capaz de olhar mais além do mundo presente, de olhar mesmo além de todas as abundantes promessas *físicas* de Deus e de se focalizar nas fantásticas promessas *espirituais* da NOVA JERUSALÉM. Abraão estava motivado pela visão da Família de Deus sendo completada. Abraão vivia para o tempo em que o governo de Deus se estenderia através de todo o universo.

Até onde se estende o seu objetivo? Estende-se ele até à nova Jerusalém? Se os nossos objetivo forem egoístas, então nós iremos ser miseráveis e infelizes. Mas esta visão nos encherá de alegria.

Léia Hebreus 11 e veja como estes homens e estas mulheres viveram e morreram para Deus. ISSO ACONTECEU PORQUE ELES TINHAM A VISÃO DA NOVA JERUSALÉM!

---

## A NOVA JERUSALÉM

Vários versículos em Isaías 33 provam que os justos em Sião, a verdadeira Igreja de Deus, são capazes, tal como Abraão foi, de ver na distância, até à Nova Jerusalém. “Olha para Sião, a cidade das nossas festas solenes; os teus olhos verão a *Jerusalém*, habitação quieta, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas e das suas cordas nenhuma se quebrará. Mas o Senhor ali estará conosco em majestade nesse lugar de largos rios e correntes, no qual não entrará barco de remo, nem por ele passará navio grande” (Isa. 33:20-21). Depois do Milênio, veremos uma Nova Jerusalém. A beleza maravilhosa dessa Nova Jerusalém está descrita aqui.

Nessa altura, Jerusalém será uma morada tranqüila. Alguns poderão pensar que estes versículos se referem à Jerusalém

do Milênio, mas reparem: Jerusalém está descrita como uma tenda “*que não será removida.*” A Jerusalém do Milênio será destruída no fogo final, imediatamente antes de Cristo entregar o Reino de Deus ao Pai (1 Cor. 15:24; 2 Ped. 3:10-13; Apo. 20:14-15). Toda a superfície da terra será queimada, incluindo a sede da maravilhosa cidade. Mas a Jerusalém descrita em Isaías 33 é uma tenda que não será removida. Isso apenas se pode referir à *nova* Jerusalém, que subsistirá para sempre.

“E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já se foram o primeiro céu e a primeira terra e o mar já não existe. E vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, adereçada como uma noiva ataviada para o seu noivo” (Apo. 21:1-2).

Depois que Cristo tenha removido os pecados deste mundo, o Pai virá para governar a Sua família desde a Nova Jerusalém.

“E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará e eles serão o seu povo e o próprio Deus estará com eles. E levou-me em espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia *do céu* da parte de Deus, tendo a glória de Deus... Nela não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor Deus Todo Poderoso e o Cordeiro. A cidade não necessita do sol, nem da lua, para que nela resplandeçam, por que a glória de Deus a tem alumiado e o Cordeiro é a sua lâmpada” (vers. 3, 10-11, 22-23). O nosso Pai ANSEIA ESTAR COM A SUA FAMÍLIA. Deus Pai quer viver conosco na Nova Jerusalém.

Deus nos estás oferecendo demasiado. “Ao que vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, *a nova Jerusalém*, que desce do céu, da parte do meu Deus e também o meu novo nome” (Apo. 3:12). DEUS NOS ESTÁ OFERECENDO A OPORTUNIDADE PARA GOVERNARMOS COM CRISTO E O PAI ETERNAMENTE EM JERUSALÉM!

Muitas pessoas do próprio povo de Deus fracassam em alcançar esse objetivo. “Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; oxalá foras frio ou quente! Assim porque és morno e não és quente nem frio, vomitar-te-ei da minha boca” (vers. 14-16).

Deus os adverte sobre a sua terrível condição espiritual. “Eu repreendo e castigo a todos quanto amo: sê pois zeloso e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei e ele comigo” (vers. 19-20). Aqueles que ajudam a Deus a “repreender” ou avisar e que “batam,” irão compartilhar o TRONO DE DEUS EM JERUSALÉM PARA SEMPRE!

“Ao que vencer, eu lhe concederei que se sente comigo no meu trono, tal como eu venci e me sentei com o meu Pai no seu trono” (vers. 21). O povo de Deus está sendo treinado agora, para governar com Cristo em Jerusalém por toda a eternidade. Que futuro fabuloso! Será que você estará entre este grupo? “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas” (vers. 22). Eu espero que nós estejamos escutando o Espírito de Deus!



# COMO NOS CONTATAR

Para se comunicar com a Igreja de Deus de Filadélfia  
a fim de solicitar literatura ou a visita de um ministro:

## DOMICÍLIOS MUNDIAIS DE CORREIO

**Estados Unidos:** Philadelphia Church of God,  
P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083

**Canadá:** Philadelphia Church of God,  
P.O. Box 400, Campbellville, ON L0P 1B0

**Caribe:** Philadelphia Church of God,  
P.O. Box 2237, Chaguanas, Trinidad, W.I.

**Inglaterra, Europa e Oriente Médio:**  
Philadelphia Church of God, P.O. Box 16945,  
Henley-in-Arden, B95 8BH, United Kingdom

**África:** Philadelphia Church of God, Postnet Box 219,  
Private Bag X10010, Edenvale, 1610, South Africa

**Austrália, Ilhas do Pacífico, Índia e Sri Lanka:** Philadelphia  
Church of God, P.O. Box 293, Archerfield, QLD 4108, Australia

**Nova Zelândia:** Philadelphia Church of God,  
P.O. Box 6088, Glenview, Hamilton 3246

**Filipinas:** Philadelphia Church of God, P.O. Box 52143,  
Angeles City Post Office, 2009 Pampanga

**América Latina:** Philadelphia Church of God, Attn: Spanish  
Department, P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083, United States

## CONECTE-SE A NÓS

**Visite-nos Online:** [www.atrombeta.pt](http://www.atrombeta.pt)

**E-mail:** [cartas@atrombeta.pt](mailto:cartas@atrombeta.pt)



**PORTUGUESE**—Jerusalem in Prophecy